Anno VI

Rio de Janeiro --- Domingo, 17 de Dezembro de 1916

N. 1.790

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,8; minima, 19,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

[illegible] Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e officinas—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 858 e 5264

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

A PAZ DE AZAS NEGRAS

— Vamos, façamos as pazes! Está provado que os paizes pequenos não me resistem! Façamos um bom tratado de paz, que todos nós assignaremos com as maiores solemnidades e que eu atirarei para o cesto dos papeis inuteis quando me convier! Kamarade!... Kamarade!...

GRANDE PATRIOTA!

— Patriota como este Machado dos Santos, não ha mais nenhum em todo o mundo! Tão patriota, que a combater com os allemães prefere combater com os seus patricios em... Abrantes, com a condição, já se vê, de lhe garantirem a vida, para que tudo fique como dantes!....

UMA MINA DE MERCURIO

— Que é o mercurio, ó vôvôzinho?
— E' uma cousa que faz cair os dentes!...

PENHORA POR CONTRIBUIÇÕES

— O fisco não tem o direito de me penhorar emquanto não penhorar os navios allemães, que tambem não pagam os seus impostos!...

O desastre de hontem na cupola do nosso poder judiciario

Um commentario do Sr. conselheiro Candido de Oliveira

Como o Sr. André Cavalcanti justifica a sua lamentavel attitude

Não tanto a solução engendrada pelo Supremo Tribunal ao caso de Matto Grosso, mas, e sobretudo, a atmosphera de escandalo que durante algum tempo envolveu hontem a austeridade daquella Suprema Côrte, impressionou indelevelmente a opinião publica e as classes intellectuaes que cultivam o direito. Era esta a idéa que nos predominava ao passarmos pela rua Aristides Lobo, justamente naquelle ponto onde se ergue, no seu duvidoso aspecto colonial, a residencia do Sr. conselheiro Candido de Oliveira. A opinião de S. Ex. sobre a convulsão do escandalo que correu pelo Supremo Tribunal seria, sem duvida, digna de registo, pois que aquelle venerando jurisconsulto não só se recommenda pela sua vida de consagração ás letras juridicas como pelo seu reconhecido desprendimento politico. Fizemo-nos, por isso, annunciar, e, momentos depois, tinhamos ingresso numa ampla e fina bibliotheca. Lobrigámos atrás de pilhas esparsas de volumosos livros o Sr. conselheiro Candido de Oliveira, que estava a rir, mas de um riso franco e communicativo. Approximámo-nos e S. Ex., como si não houvesse dado pela nossa presença, continuava a rir, espalmando a mão rugosa sobre uma edição moderna do nosso Codigo Civil. Ao lado do risonho jurisconsulto jaziam, num estado cahotico, os repositorios de nossas leis e jurisprudencia, e de todo aquelle ambiente de livraria desorganisada parecia se exhalar a alma do nosso direito, como dos livros fechados de poesia de que nos fala D'Annunzio parece se desprenderem as rimas e o tumulto dos sentimentos. Fôra indiscrição perguntar porque S. Ex. ria; pretendiamos deixar que passasse aquella crise, quando o Sr. conselheiro Candido de Oliveira, sem nos cumprimentar, foi dizendo:

— Olhe esta grande asneira do nosso Codigo... Ha muitas nelle, mas esta é a maior de todas.

Olhámos. Lá estava escripto: "Titulo II. Capitulo I. Disposiçõs geraes. Art. 229 — Creando a familia legitima, o casamento legitima os filhos communs, antes delles nascidos ou concebidos".

O Sr. coselheiro Candido de Oliveira

Talvez se tratasse de um erro de revisão. Mas não nos impressionaria naquelle momento a critica do Codigo. Procuravamos, em desabafo, que S. Ex. nos falasse sobre o espectaculo de hontem, no Supremo Tribunal.

— Foi uma cousa deprimente! Não comprehendo como em tão alta esphera da Justiça possa haver espaço para a falta de compostura. Os magistrados não devem, em hypothese alguma, sacrificar a serenidade que lhes deve caracterisar todas as decisões. Quando essa austeridade, essa compostura, essa calma desapparecem, é signal de que paixões e interesses alheios aos feitos trabalham o animo dos ministros, o que é um mal incrivel para o Supremo Tribunal e, consequentemente, para a nação. E' dolorosa a impressão que recebi com a falta de compostura que envolveu o julgamento de hontem, segundo narra a imprensa. Deixando, porém, de lado esta sorte de considerações para me pender ao lado juridico da solução de hontem, devo lhe dizer que applaudo a attitude dos ministros que votaram no sentido de que o "habeas-corpus" beneficiasse o general Caetano. Affirmo isto porque sou de parecer que o "impeachment", tal qual tem logar nos Estados Unidos, não cabe em nosso paiz, por força de nossas leis. Nós aqui não temos aquelle instituto, e sim o do processo de responsabilidade, que é cousa differente. Ora, este processo não foi seguido de conformidade com a lei pela Assembléa Legislativa de Matto Grosso. Seria condição essencial para acção de tal ordem que o general Caetano fosse ouvido e que, no seio da Assembléa, não figurassem deputados reconhecidamente adversarios da situação, nem no processo juizes suspeitos. Nestas condições, repito, acho que andaram bem avisados os ministros que concederam o "habeas-corpus" e, si assim é licito se dizer, que o Supremo Tribunal como que corrigiu com a decisão de hontem o erro em que caiu protegendo o Sr. Escolastico de recurso identico.

E, como si o notavel jurisconsulto nos ditasse aquella opinião, preso ao habito profissional, concluiu dizendo: E' este o meu parecer.

Depois do commentario feito com a responsabilidade do Dr. Candido de Oliveira, a proposito da sessão do Supremo, não deixaria, outrosim, de ser muito interessante, talvez mesmo muito "curioso", ouvirmos a opinião de um dos seus membros, justamente aquelle que durante o desenrolar do tumulto esteve em evidencia. Procurámos, pois, ouvir o Dr. André Cavalcanti, que nos disse:

— Passou, felizmente, o momento desagradavel de hontem, bem diverso de todo aquelle em que se trava no recinto daquella casa da Justiça este ou aquelle debate. Não se justifica mesmo, publicamente, que se transforme, de um para outro instante, a norma de serenidade e imparcialidade observada no decorrer dos seus trabalhos. O que houve hontem entre mim e o meu amigo pessoal Dr. Herminio do Espirito Santo foi simplesmente uma questão de melindres, da qual me julguei parte offendida. "Não subi a serra", como têm dito de bocca em bocca; fui um tanto impetuoso, nos limites do meu temperamento e nas razões do meu absoluto direito. Ora, eu creio sinceramente que o Sr. presidente não tivesse a intenção de amesquinhar-me; tenho mesmo uma convicção absoluta. S. Ex., baseado na letra do regimento, passou por mim na occasião do voto para logo acolher o do meu collega Dr. Murtinho. Fazendo-o, S. Ex. no mesmo instante declarava: "o seu voto, já sei". Não; absolutamente não me conformei com semelhante proceder de S. Ex., si bem que, de facto, o meu voto fosse conhecido. Todavia, eu queria fundamentar a razão delle decorrente, como a praxe já estabeleceu naquella casa, embora, conforme alludi, contra o regimento, que manda fazer a allegação simples: "sim" ou "não". De resto, na propria votação, isso se verificava, e em outras tem havido ensejo dessa justificação se prolongar até por mais de uma hora. Nasceu dahi o meu instante de revolta, do qual me não arrependo.

— E essa justificação...

— Era para resaltar que o facto explorado pela politiquice com a intervenção federal dada pela autorisação do Congresso não inhibia o Tribunal de ainda se manifestar plenamente na concessão do "habeas-corpus" impetrado, desde que o Congresso nada resolvera até o momento. Demais, elle não poderá agora discutir o caso com a decisão conhecida desde a primeira solução. O caso politico de Matto Grosso, affecto ao Supremo, devia encontrar ali a maior isenção de animo por parte dos seus membros. A Justiça, implacavel, necessariamente precisa ter ali um culto verdadeiro. Não conheçamos, então, o Sr. Azeredo, ou o Sr. general Caetano, ou o Sr. Escolastico. E eu penso que essa é a interpretação natural que se dá áquella instituição... para que se não a confunda com outras machinas politicas, sempre promptas ao seu funccionamento quando os politiqueiros assim o entendem. Uma decisão que dali parta não se póde confundir com os actos de um juiz, figura de prôa de navio, como o de Matto Grosso, que põe a Justiça á guarda dos interesses do Sr. Azeredo, e bem desgraçadamente triste tal asserção quando se verifica que o commentario attinge a uma reputação que se fórma, a um caracter joven, que depressa se abastarda... Tal é o conceito que eu tenho do juiz Sr. Aprigio dos Anjos, infelizmente um moço contratado a serviço do Sr. Azeredo e jámais um representante da Justiça e da Lei. E' ainda mistér que se saiba que eu não falo com intenções outras que as da maior, da mais absoluta imparcialidade. Eu não quero saber si se trata do Sr. Azeredo como politico ou cousa que o valha. Assim mesmo me externaria si realmente os acontecimentos fossem de ordem inversa aos seus interesses. Este caso de Matto Grosso muito terá ainda a se discutir. Daqui e dali, vem só á baila o "impeachment". E' mistér que se comprehenda ser este notorio quando observadas todas as prescripções da lei; que, no caso, a Assembléa quebrou o principio firmado da insuspeição, por que lavra, como já o fez, uma sentença antecipadamente conhecida, e essas prescripções são isentas de tal condição como no processo criminal.

Tudo isso é muito doloroso, e não deixa, a proposito, de se justificar essa ou aquella campanha, como ora se pratica, para a regeneração do caracter nacional; não deixa, outrosim, de trazer gaudio áquelles que gritam contra o regimen, quando o nosso regimen, como outro qualquer, é sempre bom sob os destinos e orientação de homens de bem. Assim, porém, é que "tudo está perdido!" — na popular phrase de desanimo geral em todos os circulos...

A apuração da ultima eleição municipal em Manáos

MANA'OS, 17 (A. A.) — Reuniu-se hontem na sala da Intendencia a junta apuradora, achando-se presentes todos os interessados, assistindo á apuração da eleição municipal grande numero de pessoas, representantes da imprensa e autoridades estaduaes, municipaes e federaes. O resultado da apuração foi o seguinte: para superintendente, Dr. Ayres de Almeida, 1.325 votos; para intendentes, Drs. Fulgencio Vidal, 808 votos; Jeronymo Ribeiro, 807; major Licinio Silva, 792; Henrique Rubim, 784; Luiz Tirelli, 698; Aprigio Menezes, 656; Sergio Pessoa, 596; Valle Sobrinho, 461; Aristides Chermont, 447; sendo declarados supplentes os nove immediatos em votos.

Foi expedido o diploma dos intendentes e diplomados tres que pertencem á opposição.

A Allemanha quer a paz a qualquer custo!

A Suissa mantém uma attitude de reserva

Uma declaração official do embaixador allemão em Washington

NOVA YORK, 17 (A NOITE) — O conde de Bernstorff, embaixador allemão em Washington, annuncia officialmente que a Allemanha está prompta a fazer conhecer aos alliados suas condições de paz e accrescenta que aquella nação está disposta a discutir o desarmamento dos belligerantes e a creação de uma liga que garanta a paz no mundo.

A Suissa acha prudente não intervir

GENEBRA, 17 (Havas) — A "Gazeta de Zurich" informa que o Conselho Federal suisso resolveu não intervir por emquanto a favor da paz, visto considerar que a situação é ainda muito delicada.

LONDRES, 17 — O "Lloyd's Weekly" publica artigos dos quatro "leaders" do partido trabalhista, Srs. Stephen Walis, James O'Gray, C. B. Stanton e John Ward, declarando que é preciso continuar a guerra até á realisação das condições expostas por Lloyd George e pelo Sr. Asquith.

A embaixada do povo e do governo uruguayo

A significativa eloquencia de suas representações

Já viaja a bordo do **P. de Satrustegui** *a embaixada uruguaya que vem retribuir a visita feita ha tempos pelo nosso ministro das Relações Exteriores. Si levarmos em linha de conta a origem e a significação de cada um dos componentes daquella embaixada, resalta, de um modo agradavel aos sentimentos brasileiros, a lembrança de que o Uruguay não quer fazer simplesmente um acto de cortezia, mas uma visita que nos dê a impressão de ser realmente feita pela nação inteira. Realmente, os membros da notavel missão representam o governo e a sociedade do Uruguay, porque são nomes de familias tradicionaes, são verdadeiras expressões do jornalismo, do parlamento, do Exercito, da literatura, do direito e da politica. Não deixa de nos ser honroso o facto dos mais conspicuos paladinos da agitada politica uruguaya, que até hontem sustentavam seus ideaes em lutas ardentes, abandonando agora as armas de combate, vestirem a luva da sociabilidade, vindo ao Brasil para nos significar que no Uruguay não existem divergencias no modo de nos apreciar na politica internacional. As nossas gravuras representam: n. 1 — O Sr. Balthazar Brum, de origem brasileira, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, onde tem desempenhado as mais elevadas funcções; n. 6 — Senador Antonio Maria Rodrigues, elemento de prestigio na dissidencia colorada. Já esteve entre nós por varias vezes; n. 2 — O Sr. João Antonio Buero, leader do governo na Camara e presidente da commissão de diplomacia e tratados; n. 5 — O Sr. Dr. Luiz Alberto Herrera, leader da opposição na Camara, historiador brilhante e filho do antigo e notavel ministro João José Herrera, que na guerra do Paraguay muito se distinguiu no partido argentinista; n. 3 — O Sr. Julio Dufrechon, chefe do estado-maior do Exercito uruguayo; n. 4 — O Sr. Firmin Yerequi, chefe do protocollo e introductor diplomatico. Acompanha a embaixada o Sr. major Viera, irmão do presidente do Uruguay e que ha poucos dias passou pelo nosso porto, de regresso da França, onde fôra como chefe da missão militar para ali enviada pelo Uruguay, afim de assistir ás operações do front.*

Um sorteado de hoje

Começava o sorteio de hoje. Um official entrou a tirar as cedulas da urna, uma a uma, lendo os nomes dos sorteados.

— José Alves Campello.

Um dos nossos reporters escreveu esse nome em sua carteira e saiu a consultar o seu "dossier". Pelo telephone chamou o photographo, e com a orientação que lhe deu o "dossier", tomou rumo de São Christovão. Lá iniciou uma serie de pesquizas, ao cabo da qual pôde ir directamente á rua São Januario 114. Uma senhorita attendeu ao batido e confirmou a nossa pergunta. Era ahi, de facto, que residia o joven José Alves Campello, seu irmão.

A moça tomou-nos como collega de seu irmão e mandando-nos entrar para a sala de visitas foi chamal-o no seu gabinete de trabalho, onde o Sr. Campello estava entregue a attentos estudos, pois deve fazer amanhã exame de astronomia, como alumno que é do 3º anno da Escola Polytechnica.

Um momento e o joven academico de engenharia estava deante de nós, com a surpresa estampada no rosto. Demos-lhe a nova.

— Mas não é isso que me surprehende, disse-nos o sorteado. O que me surprehende é o facto dos senhores me haverem descoberto.

— E' da nossa profissão o "sherloquismo".

— Dou-lhes meus parabens.

— E nós ao joven sorteado. Esperava ser sorteado?

— Era indifferente. Recebo a noticia com a maior naturalidade. Servirei com a melhor boa vontade...

Suas irmãs, percebendo o assumpto, chegavam á sala. Riam discretamente, ouvindo-o com aquella naturalidade apparente.

Saimos, deixando ainda um pouco confusos os gentis moradores daquella casa, onde o sorteio militar tinha ido buscar um soldado para servir no Exercito por dous annos.

O direito nacional

á mercê do voto estrangeiro!

Os tribunaes inglezes vão decidir sobre reclamações de companhias cujos contratos com o nosso governo estão caducos

A justiça ingleza vae decidir agora sobre direitos existentes nos interesses de duas companhias que funccionam no nosso paiz e que mantêm relações com o governo federal. Trata-se de um accordo entre a South American Railway e a North Eastern Railway, arrendatarias e constructoras da rêde de viação cearense.

Do que vae tratar o tribunal inglez ha uma approximação directa nos negocios administrativos do Brasil com aquellas companhias, melindrosos, aliás, onde estão em jogo serios interesses da Fazenda Nacional.

Ha mesmo uma gravissima questão entre o governo e os representantes das companhias referidas, depois que o contrato celebrado para o serviço de construcção e arrendamento do trafego daquella viação, questão que, ha tempos, foi parte interventora junto ao nosso governo o Sr. ministro da Inglaterra. E, quando se tratou largamente do assumpto, delle nos occupámos com detalhe, inclusive os da companha de diffamação contra os creditos brasileiros, feita em cartazes escandalosos, pelas ruas de Londres, visando os interesses da South American e North Eastern.

O governo brasileiro tem as suas garantias reservadas neste caso pelas normas contratuaes anteriormente esclarecidas. Assim, a South American ficou obrigada a construir toda a rêde de viação do Ceará, com o direito de arrendamento do trafego. Permittindo o seu contrato a transferencia da exploração deste, a South American o fez com a North Eastern, sobrevindo desde então uma série de irregularidades, a maior, a de não ter só legalisado a Eastern no direito de se entender com o governo brasileiro, embora simplesmente autorisada a funccionar no nosso paiz. Assim occorrendo, a North Eastern começou a explorar o arrendamento, quando o governo lhe exigiu a apresentação de documentos que a habilitassem a representar a South American, sua antecessora.

As irregularidades continuaram successivamente, já na construcção, a cargo da South, já no trafego, a cargo da Eastern, esta ainda inhabilitada a tratar com o governo, por vontade propria.

Deante de tal situação o governo brasileiro energicamente fez valer o que resava o seu contrato, declarando-o caduco, quando, mesmo, a situação de fallencia da South American era já um facto conhecido. Nesse tempo foi a Eastern obrigada a reclamar do governo direitos seus e, ainda inhabilitada, o governo recusou-se a attendel-a. Veio a campanha de diffamação a que alludimos; veiu, outrosim, a intervenção do ministro da Inglaterra, emquanto o processo estava em andamento na secretaria de Estado.

Taes eram as irregularidades contratuaes, antes do decreto de caducidade, que o governo nomeou uma commissão de funccionarios da secretaria de Estado para estudal-a, commissão que foi extincta á solução dada com o mesmo direito. Ante os protestos e reclamações de toda a especie sobrevindos a este acto, novamente o ministro da Viação incumbiu um alto funccionario da secretaria de Estado, que neste momento estuda a questão.

Segundo telegramma de ha dias diz-se em Londres que a liquidação dessas reclamações se fará com os meios provenientes de lbs. 800.000 depositadas no Banco Russo em Londres, e que fazem parte do emprestimo emittido pelo governo do Brasil em 1911 para fazer face ao contrato effectuado com a South American Construction Company.

Ora, este boato é altamente lesivo aos interesses da Fazenda Nacional, por isso que não estando resolvidas todas as questões suscitadas entre o governo e a South American, companhia que tem o seu contrato caduco, aquelle volumoso fundo não poderá ser applicado a quaesquer negociações sem prévia annuencia da administração nacional. Eis ahi uma seria questão que o governo deve cautelosa e sabiamente resolver.

Pedro Leopoldo, em Minas, já tem luz electrica

PEDRO LEOPOLDO, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Com a presença do coronel Modestino Gonçalves, presidente da Camara Municipal, outras autoridades e pessoas gradas foi inaugurado hontem o serviço de luz electrica aqui, propriedade do coronel Ottoni Alves, que recebeu grande manifestação popular em agradecimento a tão importante melhoramento.

Écos e novidades

Um caso muito interessante. No "Diario Official" de terça-feira, 12 do corrente, no expediente da Directoria de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, vem publicado um officio do Dr. Henrique Morize, director da Directoria de Astronomia e Meteorologia, dirigido áquella directoria, e por esta transmittido por copia ao ministro da Viação. Esse officio reclama contra o extravio no Correio Geral de diversas quantias enviadas á estação meteorologica de Caeté e que até agora não foram restituidas ao seu proprietario. Diz textualmente o edificante officio:

"Esta directoria tem feito tudo quanto estava em seu poder, desde que teve suspeita do "extravio" occorrido no Correio, afim de que fossem os legitimos proprietarios pagos do que é seu, nada conseguindo entretanto. Reconhecendo o director dos Correios a legitimidade da reclamação, parece que seria simples e logico mandar entregar aos destinatarios o que a sua repartição recebeu e se encarregou de enviar, cobrando então os recibos e quitações que lhe parecessem convenientes. Ao envés desta solução natural, offerece o Sr. director dos Correios restituir as quantias "extraviadas" á repartição expedidora, mediante requerimento e apresentação dos certificados. Esta solução não é, porém, exequivel, primeiramente porque os certificados não estão mais em poder do director do Observatorio Nacional, que os mandou á Directoria Geral de Contabilidade, com sua justificação de despesas, e, em segundo logar, porque as sommas em questão não pertencem á Directoria de Meteorologia e Astronomia, e sim aos observadores e ajudantes, a quem o Correio se comprometteu a fazer entrega. Todavia, para não difficultar a solução, já tão procrastinada, desta questão, talvez possa a Directoria Geral de Contabilidade desse ministerio fornecer certificados que, com aviso do Sr. ministro da Agricultura, serão remettidos a seu collega da Viação, pedindo a expedição de ordens á Directoria Geral dos Correios para que esta as acceite como si fossem os originaes, pagando a respectiva importancia a esta directoria, que immediatamente reexpedirá a cada proprietario a sua parte, mas ficará sempre sob a ameaça de, na Repartição dos Correios, vel-as novamente se extraviarem."

Parece ser a primeira vez que uma repartição publica emprega uma linguagem dessa ordem em relação a outra repartição... Sobretudo a phrase final é muito expressiva... O governo nada pode fazer, porque as queixas e os temores do Dr. Morize têm todo o cabimento.

* * *

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O decreto com que o governo se antecipou ao estatuto do funccionalismo publico, em elaboração no Congresso, dispõe no art. 94:

Nenhum funccionario publico, effectivo, "em disponibilidade, aposentado, jubilado ou reformado", poderá ser procurador de partes em qualquer repartição publica.

Este dispositivo tem uma amplitude inadmissivel.

Que o funccionario effectivo, "na repartição em que sirva", não deva exercer o mandato extrajudicial, é de intuitiva conveniencia.

Mesmo, porém, dessa prohibição sempre foram exceptuados os negocios de interesse dos ascendentes, descendentes, irmãos e cunhados. (Dec. 756, de 20 de novembro de 50).

Ampliar tal prohibição a aposentados, jubilados, reformados, etc., que nenhuma dependencia têm nas repartições, nem têm razão de influir na solução dos negocios em que forem mandatarios, não toca ás raias do absurdo?"

* * *

Como se sabe, o governo provisorio, não pretendendo, na phrase de Benjamin Constant, amargurar os primeiros dias da Republica para os que recebiam "pensões do bolsinho do Sr. D. Pedro II", resolveu que o Thesouro continuasse a pagar taes pensões, de accordo com a relação existente na mordomia do ex-palacio imperial.

Eram 135, em 1889, estes pensionistas, que recebiam 68 contos, annualmente, do bolso de sua majestade. Actualmente, segundo communicação recebida pelo Sr. Barbosa Lima, em carta que lhe enviou o Sr. ministro da Fazenda, taes pensionistas estão reduzidos a 30, que recebem apenas 18 contos, annualmente.

* * *

Não é menos abusiva do que a facilidade com que se distribuem gratificações aos empregados favoritos das situações, como as que ainda hontem registámos, mandadas pagar ao prefeito do Acre, em "vilegiatura" nesta capital, Dr. Augusto Monteiro, a desidia administrativa, deixando de providenciar a tempo para que não soffram com o atraso do percebimento dos seus vencimentos os funccionarios cujas verbas de pagamento foram estouradas, dependendo de renovação ou de creditos supplementares.

Não só na Prefeitura e com os seus pequenos servidores isso se verifica. No Itamaraty, onde se aquinhoam certos amigos com a maior prodigalidade, ha tambem empregados que não gosam do calor da situação, que se acham ha mais de tres mezes sem perceberem os seus vencimentos. São os empregados em disponibilidade, afastados propositadamente da actividade funccional, as victimas predilectas desta pequena maldade.

O sorteio militar

FORAM SORTEADOS HOJE OS DO SEGUNDO GRUPO

Conforme estava annunciado, realisou-se hoje, tendo inicio ás 12 horas, na sala do Tiro n. 7, no Quartel-General, o sorteio militar do 2º grupo, ou seja dos que servirão nas fileiras por espaço de um a dous annos.

Além do ministro da Guerra e grande numero de officiaes assistiu o acto do sorteio uma grande multidão.

A mesa, presidida pelo coronel Fridolino, sorteou os seguintes 352 nomes:

Gregorio Rocha, Alfredo de Oliveira, Nestor Lipz, Arnaldo Rocha, Orlando Magalhães, Antonio Lopes Santos, Cesar Salamond, Alpheu de Oliveira, Antonio Carlos Friso, Romoaldo Bertolusi Regazzo, Mauricio Lucas, José Alves Motta, José de Araujo Braga, Martiniano Pereira da Fonseca, Henrique Pereira, Ebrahim Martins Moreira, Milton dos Santos Cruz, Egygino Teixeira Brandão, Carlos Laranjeira Formiga, Jayme Motta, Antonio Bezerra Barbosa, Miguel Mendes Braga, Norberto Leite, Raul dos Santos, Custodio Alves Reis, Octavio Arce, Alberto Gonçalves Bittencourt, Revalino Basilio da Motta, João Jorge Paulo de Proença, Seraphim Esteves, João Martins, Carlos Nascimento Primeiro, José Alves do Nascimento, José Alves Campello, Aloysio Santos, Jayme Leite Silva, Manoel Serra, Mario Gusmão, João da Cruz Tavares de Mello, Manoel Cirtes Xavier, Antonio José Ignacio, Emygdio Eugenio Paixão, José Garibaldi Caminelle, Francisco Botelho da Silva, Caetano Ferreira Ribeiro, Alfredo Bernardo de Oliveira, Umberto Bartolete, Francisco de Azevedo, Francisco Corrêa de Azevedo, Oscar de Souza Machado, Hugo de Carvalho Ramos, Floriano Peixoto Salles, Murat Duarte Freire Guimarães, Octacilio Martins Paz, Armando Ribeiro Costa, Sebastião de Figueiredo, Elias Coelho Rodrigues, Frederico Duarte de Oliveira, Bento Emilio Ramon, Patrocinio Gomes, Jacintho Luiz Barbosa, Albino Emilio Rodrigues, Antonio José Seabra, Flaviano Santos, Alvaro da Rocha Monteiro, Antonio Villas, Guilherme Ludwig, Antonio Alvarenga, Jorge Fernandes, Bernardo José Maria, Antonio dos Passos, Socrates Floriano Peixoto, Armando Pedro Guiuff, Oswaldo Pereira da Costa, José Victorino de Faria, Dorvelino Bittencourt, Villarino Telles Lima, Antenor Corrêa, Alfredo Ferreira da Silva, Julio José da Silva Nery, Virgilio Isidro Pires, Antonio José dos Santos, Fernandes Cardoso de Mattos, Alberto Duarte Muller, Paulo Franklin de Almeida Lima, Antonio Pereira Nunes, Jorge Pimentel de Oliveira, Arnaldo Machado Guimarães, Oscar Corrêa da Silva, João Pinto da Silva Valle, Mario Mege, Alexandre de Carvalho Junior, João Francisco de Mello, Etelvino Granado, Domingos de Souza Pinto, Luiz Alberto Veiso, Luiz Carlos Brenil, Aygrijio Vasconcellos, Augusto Antonio Costa, Horacio Alcantara, Roberto Pallo, José Pereira da Cruz, Eurico Pedroso Filho, Sergio Bernardino da Costa, Eugenio Pereira Novaes, Candido Carneiro Junior, Manoel Clarimundo de Oliveira, João Pinto de Araujo Corrêa, Eziquiel Francisco de Paula, Felippe dos Santos Reis, Nestor Fernandes Torres, Faustino José da Silva, José Ernesto Coelho, Luiz Gouchet, Durval Vieira, Amadeu Corrêa, Romualdo Mariano de Souza, Antonio Marques Leocadio, Francisco Rodrigues Loureiro, Orlando Soares, Oscar Pimentel, João Marinho da Cunha, Miguel de Oliveira Neves, Ernesto Coreaz, Cleto José Machado, Raul Vasconcellos, Raymundo Lopes da Cunha, Alcindo de Pinho, Jayme de Mendonça Castro, Vicente Mercadante, Adhemar Araujo Silva, Euclydes Gonçalves da Costa, Isaias Farias, Pedro Barges de Moraes, Nelson Cardoso, João Gomes da Silva, Licinio Corrêa de Novaes, Lindolpho José Ferreira, Waldemar Rezende, Antonio de Medeiros, Martinho de Assis Souza, Antonio Emygdio, Alcides Machado Telles, Avelino de Souza Ribeiro, Isaltino Gomes de Assis, João Vicente da Silva, Elpidio Boa-Morte Filho, Itagiba Xavier Bastos, Waldemir de Almeida, José Cerqueira, Adhemar Corrêa Dias, Antonio José dos Prazeres, Alfredo Brasiliense dos Santos, Euclydes David, Heitor José Maldonado Brandão, Antonio Felippe de Bulhões, Homero Pereira de Azevedo, Carlos Silva, Hildebrando Thomaz de Carvalho, Eziquiel Pereira dos Santos, Horacio Lemos, Luiz Balthazar da Silveira, Benedicto Silva, Manoel Laurindo, Manoel Luiz Gonçalves, João Cardoso Borges, Deocleciano Alves Baptista, Pedro Assumpção, Washington Vaz de Mello, Norberto Allan, José Antonio dos Santos, João Guilherme Morat, Alfredo Virgilio da Cunha, Alberto Pereira Campos, Henrique Holger, Antonio Alves Ferreira, Antonio Ferreira de Moraes, Eduardo Imboscahy, João Francisco de Assis, Euripes Theophilo Serpa, José da Rocha Maia, Olympio Telles Barbosa, Sidrac Hermogeneo Nery, Ilidio Aleixo, Hilario dos Pimentel, Alfredo Rodrigues Fortes, Antonio Paes, Alvaro Pereira Carvalho, Astrogildo Pereira Junior, João Landi Benedicto, Arlindo de Mello, Adexanso dos Santos, Joaquim Sebastião Mendes, Irineu Prescott, Demosthenes Cesar Monié, Frederico Monteiro, Miguel Alexandre, Avelino Felix, Raul Pedreira Passos, Antonio Gomes Alvares, José Gregorio, Plauto José dos Santos, Waldemar Bardone, Avelino de Souza, Enéas José de Sant'Anna, José João Damasceno, Olympio Andrade, Ernani Loureiro, Felinto Figueira da Silva, Durval Romão Teixeira, Agenor Pereira da Silva, Fernando Calasa, Cassiano José Guedes, Rubens Marcondes, Manoel Tertuliano Musa, José Alves da Silva, Affonso Baptista da Silva, Manoel Rodrigues Reis, Waldemar Ribeiro da Silva, Decio Rodrigues Farias, Braz Gonçalves, Augusto Joaquim Queiroz, Wenceslão da Silva Oliveira, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Nelson Moreira Santiago, Antonio Augusto de Souza Bezerra, Carlos José Antonio de Oliveira, Alberto Juvenal Lopes, Ernani Soares Judice, Venancio da Rosa, Mario da Silva Coelho, Sebastião da Costa Ferreira, Oswaldo Nepomuceno dos Reis, Henrique Ribeiro Bastos Junior, Euphrasio Povoas de Siqueira, Carlos Benjamin de Garcia Souza, Pedro Augusto Menna Barreto, Candido Velloso, João da Silva, Daniel Luiz, Alpes Ferreira da Cunha, Luiz Antonio de Mendonça Junior, Arlindo Francisco de Carvalho Filho, Luiz Renaux, Rubens de Oliveira, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Carlos Ribeiro Filho, José Barbosa, Oscar Magalhães Pacheco, Gregorio José do Nascimento, Waldemar Marques da Silva, Alfredo Castanhola, Domingos Miranda, Antonio Francisco Freire, Annibal Martins Portella, Francisco Tobias, Amadeu Lanzelot, Decio do Rego Martins Costa, Carlino Pimentel Coelho, Arthur Ferreira de Lima, Galdino Roque, João Pinto Cardoso, Bernardino Luiz da Costa, Antonio Placido Bessa, Wenceslão Jordão, João Parente Vianna, Alvim Sampaio da Silva, Daniel Nunes dos Santos, Matheus José de Oliveira, Heitor Joaquim, Ranulpho Ribeiro, José Coutinho Pereira, José Borges Freire, Januario Carlos do Nascimento, Bernardino Pereira, Bernardino José de Oliveira, Julio Keugem, Jayme de Faria, João Dias de Oliveira, José Quirino Avellar Simões, João Pinheiro, João Ferreira da Costa Alves, Gastão Estanislão, Gustavo Gomes Leal, Sylval Augusto Lins, Nestor Chrisantemo, Alberto Dantas, Antonio Augusto Xavier, Theodoro Fiusa, Joaquim Pinto, Oswaldo Machado, Arnaldo Costa, João Brandão Ferraz, Honorato de Mendonça, Leocadio Cassimiro, Carlos Pereira dos Santos, Henrique Fernandes da Silva, José Nogueira, Oscar Cavalcanti, Antonio de Souza, João Navarro dos Santos, Miguel Garcia, Antenor Teixeira da Silva, José Maria Bicalho, José Alvaro Vieira, Washington Bueno, Miguel Pereira, Carlos Leoncio da Conceição, José Corrêa Louzada, Sebastião Soares, Getulio Pinheiro, Archimedes Alexandrino de Andrade Camisão, Manoel Alves Salgado, Antonio Vicente Ferreira, Agripino José Guerzola e Horacio Sebastião.

Em seguida foram sorteados os 118 nomes seguintes que compõem o terço, ou sejam os que preencherão as falhas que por qualquer circumstancia se derem entre os sorteados:

Antonio Paulino da Silva, Jorge Agostinho da Costa, Oswaldo Dias Pereira, João Ribeiro Villaça, Armando Loureiro, Manoel Vieira da Fonseca, Augusto Lopes, Antenor Sgambato, Oscar Clemente Marques, Delfim Moraes, Antonio Antonelle de Castro Bezerra, Brasiliando Francisco de Carvalho, Manoel José Paes, Carlos Ferreira de Magalhães, Edgar Garcia de Menezes, Angelo Lyra Sotero, Antenor Soares de Magalhães, Felippe Ramos, João Gonçalves da Silva, Eduardo Rocha, Durval de Oliveira Costa, José Hugo Leal Ferreira, Affonso Lorena, Bernardino Aroma, Antonio Louvelha, José Alves Corrêa, José Campos, José dos Santos Villela, Jorge Mossiere da Costa Tibau, Hildebrando Vieira Serpa, Nestor Alves Ventura, Ildefonso Eduardo Fagundes, Marcellino Marques, Aphilo Pereira da Fonseca, Deocleciano Ferreira, Abilio Theodoro da Silva, Sylvio Santos, Eurico Cardoso de Souza, Pio Gomes de Souza, Octavio Faro, Valentim Rodrigues de Castilho, Manoel Antonio dos Santos, Manoel Brandão Filho, Paulo de Oliveira Filho, Rufino Antunes de Allemar Netto, Custodio Trigueiro, Rogerio Nese, Francisco Romano Silva, Antonio Freitas Torres, Carlos Paixão, Heitor dos Santos Fogaça, Quirino Servo, Antonio Gonçalves Pereira, Alberto Torres Filho, Mario de Aguiar, Antonio Manoel de Menezes, João Antunes de Abreu, Oswaldo Guimarães Sant'Anna, Eugenio Nunes da Silva, Angelo Gimenes, Armando José da Cunha, Orlando Sampaio Vianna, Alexandre Magno, Manoel Cardoso Machado, Pericles de Oliveira Cruz, José Francisco de Souza, Antonio de Mattos, Julio Pacheco, Francellino de Campos, Francisco Robes Peres, Raul Marques, Bernardino Carioca, Armando Zalloni, João Flausino da Silva, José Antonio do Carmo, Pedro Paulo de Souza Lobo, Waldemar Coutinho, Guilherme José Belem, Orlando dos Santos, José Luiz Corrêa, Manoel Pacheco, Anselmo de Souza, Altino Augusto de Azevedo Antunes, Luiz Prudente de Jesus, Aristides Diognis Heitor, Arthur Simplicio dos Santos, Demosthenes da Silveira Lobo, Ernesto Amiciro Fonseca, Silverio da Silva Filho, Alexandre Affonso, Antonio da Silva Maia Filho, Manoel Machado Mendes Pires, Bertho Antonio Condes, Elisiario de Souza, Quidino Borges, Luiz de Andrade, Luiz Pinheiro da Silva, Antenor Pereira, José Ferreira, João Monteiro, Orlando Pereira Ramos, Sebastião Arantes, José do Espirito Santo, Elisio Gomes Pereira, José Rodrigues do Amorim, Ernesto Francisco, Fabio Barreto Leite, Alvaro da Costa Couto, Nestor dos Santos, João Martins da Costa, Irineu Casimiro dos Santos, Francisco Pereira de Araujo, Antonio Gomes de Brito, Nicoláo Schettini, Deoro Ferreira, Estevam Lucas, Alipio José Medeiros e Francisco Martins.

— Entre os sorteados de hoje estão alguns estudantes das nossas escolas superiores.

Parece ser pensamento do general Caetano de Faria desarranchar, quando incorporados, os sorteados que forem estudantes e licencial-os durante as horas de aulas.

O sorteado Euripedes Theophilo de Serpa é alumno da Escola Polytechnica e está alistado como atirador do Tiro n. 7, desde o primeiro mez do corrente anno.

A GUERRA

A nova victoria dos francezes em Verdun

A RUMANIA NA GUERRA

Na Dobrudja

LONDRES, 17 (A. A.) — As operações na Dobrudja continuam paralysadas de ambos os lados, sabendo-se aqui que o general von Mackensen, está accumulando ali novos elementos.

Por sua vez os russos têm feito descer tropas sufficientes para a sua proxima offensiva nesse ponto.

NOS BALKANS

As operações aereas

LONDRES, 17 (A. A.) — Os aviadores alliados bombardearam, com o melhor exito, as posições bulgaras em Belasica.

EM TORNO DA GUERRA

Para preparar a victoria

LONDRES, 17 (Havas) — O governo assumiu a direcção de todas as fabricas de calçado do paiz, de accordo com os respectivos proprietarios, afim de organisar a producção systematica desse artigo.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 17 (A NOITE) — Annuncia-se aqui que os austriacos estão reforçando apressadamente as suas linhas nos Alpes Julianos.

Tendo melhorado um pouco o tempo, houve grande actividade de artilharia em toda a linha, de Gorizia até o mar. As baterias italianas não dão um momento de tregua ao inimigo e bombardeam intensamente, durante a noite e o dia, as posições austriacas.

Depois da ultima offensiva italiana no Carso, os austriacos reforçaram a sua frente naquelle sector com baterias allemãs e novas unidades. Diz-se que se encontra presentemente no Carso um exercito bohemio, sob o commando de von Bohme-Ermoli e que se encontrava combatendo na Galicia.

No sector do Trentino continua a nevar incessantemente. Os caminhos já foram todos obstruidos ou destruidos, sendo impossivel mover a artilharia e as forças de infantaria. No Carso tambem o máo tempo tem prejudicado muito as operações. Os soldados que estão nas trincheiras vivem com lama até os joelhos.

Aos nossos postos avançados continuam a chegar desertores austriacos, principalmente soldados naturaes das provincias rumaicas.

Nos ultimos tres mezes os italianos derrubaram 22 aeroplanos austriacos, perdendo apenas quatro.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A grande victoria dos francezes em Verdun

PARIS, 17 (A NOITE) — Continuam a ser aqui conhecidos detalhes officiaes das operações na frente de Verdun.

E por elles se vê que a victoria alcançada pelos francezes é brilhantissima, porque as tropas da Republica arrancaram aos allemães em poucas horas posições que os teutões levaram mezes a conquistar, á custa de milhares de vidas.

Uma nota official, distribuida ás 5 horas, diz:

"Desde o Mosa a Bezonvaux a nossa victoria é completa. Os allemães retrocederam numa frente minima de dez kilometros, recuando tres kilometros, desde Vacherauville, parte da Cote du Poivre, Louvemont, a cota 378, Chambrettes, o bosque de Caurieres e as alturas de Hardaumont. O inimigo perdeu os ultimos pontos de observação que ainda possuía e que lhe davam um possivel auxilio nas suas operações contra Verdun. Os allemães empregaram cinco divisões, ou mais de 100,000 homens nessa estreita frente; mas nem assim conseguiram deter o avanço das nossas tropas.

Caiu em poder dos francezes a antiga organisação defensiva do pico do Poivre, que o inimigo desde que ali tomou pé, em março, levou a construir e a fortalecer. Consistia em rêdes successivas de arame farpado, num systema de minas, em numerosos abrigos com morteiros e outras obras secundarias.

As tropas que tomaram parte nessas operações eram commandadas pelo general Mangin, que tinha sob suas ordens, como commandantes de divisão os generaes Muteau-Guyot, Salins, Garmer e Passager."

Um correspondente, que poude assistir ao ataque, narra:

"Tinha chovido torrencialmente durante a noite e, pela madrugada, nevado intensamente. Ao romper do dia, entretanto, o tempo melhorou, sendo excellentes as condições de visibilidade para o tiro de artilharia. As baterias inimigas estavam silenciosas desde as 9 horas da manhã. A's 10 em ponto as nossas tropas sairam das trincheiras que occupavam, mostrando um enthusiasmo sem precedentes. As aldeias de Vacherauville e Louvemont foram logo occupadas, apezar da resistencia allemã. As alturas de Louvemont foram tambem occupadas immediatamente.

Os allemães mostravam-se completamente desorientados. Até o ultimo momento elles não puderam saber de que ponto irromperia o ataque dos francezes. Esperavam, ao que parece que elle irrompesse na margem esquerda do Mosa, quando o nosso objectivo, já agora alcançado, estava na margem opposta.

Esta victoria é uma gloria para o general Nivelle, que, com o auxilio do general Petain, a preparou até as suas menores minucias. E hoje os allemães encontram-se já a cinco kilometros para o norte de Souville e a 15 kilometros ao norte de Verdun."

No sector inglez

LONDRES, 17 (Havas) — Communicado do general Haig:

"As nossas baterias alvejaram um pequeno grupo que tentava approximar-se das nossas trincheiras no saliente de Ypres.

Ao norte de Ypres e ao norte do Ancre a artilharia tem estado muito activa. Bombardeámos as trincheiras inimigas ao norte de Hulluch e a léste de Neuve-Chapelle."

Os allemães confessam que se retiram

Os exercicios hoje dos reservistas navaes

Continuaram hoje os exercicios praticos para os reservistas navaes. A's 9 horas partiram do Arsenal de Marinha os jovens militares, alegres, caminho dos campos onde deviam receber as instrucções. Um batalhão delles foi levado para a ilha das Enxadas, onde lhes foram ministradas lições, que de logo praticavam, de artilharia. Emquanto isso outro rebocador conduzia outro batalhão a exercitar-se na ilha Secca. A dedicação dos instructores era compensada pela attenção intelligente dos jovens marinheiros, que fizeram exercicios de lançamentos e projecções de minas, uma das quaes, de algodão polvora secca, pesando 60 kilos, arremeçada, levantou agua á altura de 60 metros. O commandante Armando Pinna dirigiu esse exercicio. Eram 12 horas quando, satisfeitos, desembarcavam, regresso da cidade, os moços patriotas

Os amores sinistros

Dous amantes abandonados vingam-se tragicamente

Foram duas scenas tragicas, de amores sinistros.

Dous amantes, porque não mais fossem correspondidos, ou porque fossem traidos, resolveram afogar a sua paixão no sangue de suas amadas.

A 1ª scena occorreu ás ultimas horas da noite de hontem.

Armindo Telles de Menezes, sargento reformado do Corpo de Bombeiros, fôra até pouco tempo amante de Albertina da Silva, parda, de 23 annos, residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 66. Farta, porém, de máos tratos recebidos de Armindo, a amante ha alguns dias o abandonou. Hontem, quasi á meia noite, Armindo foi á sua casa. Estava Albertina já deitada, no aposento de sua companheira Mathilde Leite, com seu filhinho de dous annos. Armando, quando arrombando a porta, inopinadamente ali penetrou Armindo, que sem proferir uma palavra, desfechou sobre Albertina, dous tiros. Na casa estabeleceu-se logo enorme confusão, tendo della se aproveitado o criminoso para fugir para a rua.

Albertina da Silva

Ahi, porém, foi preso, tendo atirado a arma sobre um telhado. Na delegacia do 9º districto foi Armindo, que tem 39 annos e reside á rua Visconde da Gavea n. 32, autuado em flagrante. Albertina, gravemente ferida no ventre, foi internada na Santa Casa.

Outra scena de sangue violenta, que se desenrolou hoje, num segundo, sem dar tempo de ser evitada, passou-se ás primeiras horas da manhã, em plena rua do Lavradio. Depois de uma ligeira discussão, um homem navalhou por diversas vezes uma mulher, ferindo-a gravemente, fugindo em seguida, ainda empunhando a arma. A infeliz caiu, depois de dar alguns passos á frente, banhada em sangue, esvaindo-se. Mas adeante do local do crime, populares, que sairam em perseguição do criminoso, prenderam-n'o depois de a custo o desarmar.

Foi um crime passional. O criminoso, Joaquim Cardoso Filho, fôra amante da victima, a hespanhola Gracelinda Maria da Conceição, que o abandonou depois de longo tempo viverem juntos. Joaquim não a esqueceu, procurava-a sempre, tentando convencel-a de voltar, e, hoje, encontrando-a nas proximidades de sua casa, naquella rua n. 108, em seguida a uma negativa formal, fez-se protagonista da façanha.

Maria da Conceição, que é branca, tem 29 annos, é viuva, foi soccorrida pela Assistencia. Apresentava tres profundos ferimentos nas costas. Depois de convenientemente medicada foi removida para a Santa Casa.

Joaquim Cardoso, que é solteiro, brasileiro, com 24 annos, empregado no commercio e residente á rua Santo Amaro n. 91, foi autuado em flagrante no 12º districto de policia.

O estado da victima, comquanto seja considerado de natureza grave, não offerece perigo de vida.

Imprensa carioca

Circulará depois de amanhã o primeiro numero do diario matutino — «A Razão» — que terá como redactor-chefe o Dr. Salles Braga, jornalista paulista.

O novo collega possue magnificas installações, dispõe de escolhido corpo de redactores e auxiliares, de todos os elementos, emfim, para vencer brilhantemente.

Fulminado!

Um operario morre queimado por uma corrente electrica

Hoje, o operario serrador José Augusto Corrêa, empregado na serraria de Joaquim da Silva, á praia de S. Christovão n. 12, indo concertar uma goteira aberta pelas chuvas, no telhado da officina, ao descer, distrahidamente, poz a mão sobre um fio conductor de electricidade, que estava descoberto.

A formidavel corrente, fulminou-o, sendo José Corrêa jogado longe.

A policia do 10º districto fez remover o cadaver do infeliz operario para o necroterio, tendo apurado a casualidade do facto.

A Guarda Civil agita-se

Reuniram-se hoje novamente as diversas commissões de guardas civis incumbidas do movimento em favor da concessão, por parte dos poderes publicos, de certas regalias e vantagens á classe. Ficou resolvido que uma commissão procurasse o deputado Vicente Piragibe, pedindo-lhe para defender na Camara os interesses dos guardas. Para depois de amanhã, ás 20 horas, á rua do Rosario, haverá uma nova reunião de toda a classe.

O "chantage" de Barbacena

Uma prisão em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 17 (Serviço especial da A NOITE) — A' requisição da autoridade policial de Barbacena, foi preso aqui o coronel Carlos Elisiario Cunha e remettido immediatamente para aquella cidade. A prisão do coronel Elisiario foi motivada pela sua coparticipação na "chantage" de que foi victima a familia Nogueira de Campos, conforme as declarações do menor Italo, industriado por aquelle para apresentar-se como um filho daquella familia, desapparecido ha tempos mysteriosamente, e que vinha sendo convidado pela mesma, afim de receber uma herança.

CRONICA LITERARIA

Tobias Monteiro — Funcionarios e doutores

O pequeno livro do Sr. Tobias Monteiro pretende provar que todo o mal do Brazil vem da superabundancia de funcionarios e de doutores.

Tem, como sempre sucede em todos os livros que pretendem demonstrar fézes sociais, o natural exajéro dos propagandistas. A lojica desses trabalhos exije que eles forcem a nota para se fazerem atender.

Logo ao principio, para nos envergonhar da mania bacharelicia, o autor lembra que na França só aos medicos se chamam "doutores", ao passo que entre nós, a vaidade geral deu a toda a gente esse titulo. Basta que tenham passado por uma escola superior ou especial e ficam com direito ao doutorado.

O Sr. Tobias Monteiro sabe melhor do que eu a orijem desse costume, que é, no fim de contas, uma "sobrevivencia" honroza.

Ele data, segundo se diz, do tempo de D. João VI. Como a nossa instrução publica se fez ás avessas, da cumieira para os alicerces, o que primeiro instituiu aquele rei foram faculdades de direito. Para elas iam, portanto, todos os que podiam estudar. Era um escol, uma aristocracia intelectual.

Ficou então no povo o habito de prezumir, nos que se manifestavam com alguma superioridade, que deviam ser dos tais doutores. O titulo de "doutor" passou assim a ser um cumprimento.

Sempre é melhor isso do que o usado nas republicas espanholas, onde, por força das numerozas guerras intestinas, todos os que mostram qualquer preeminencia são chamados *coroneis* ou *generais*.

De mais, si é verdade que entre nós se abuza dessa dezignação e si, como citou o autor, na França ela é rezervada unicamente aos medicos, na Alemanha os *"herr doktor"* são abundantissimos: ha-os de todas as especies.

No fim de contas, exajera-se um pouco o mal do excesso de diplomados, que não ocorre apenas no Brazil. Na França e nos outros paizes já se tem tambem falado da questão dos "proletarios intelectuais".

O inconveniente que ha em que muita gente se diplome é que o diploma lhes parece um titulo aristocratico, que não lhes permite exercer certos mistéres humildes. Para isso ha dois remedios: ou diminuir o numero dos diplomados ou aumenta-lo de modo a fazer com que todos ou quazi todos cheguem á instrução superior.

O primeiro é um recurso simplista. O Sr. Tobias Monteiro o aplaude de tal modo que chega a dezejar o fechamento por algum tempo das matriculas nas escolas superiores. Si a medida fosse possivel, seria iniqua, porquê impediria que os rapazes de um certo numero de gerações podessem seguir carreiras para as quais alguns ao menos teriam talvez uma vocação brilhante. Mas, diante da sua impossibilidade, não se preciza discutir o que tem apenas no livro do Sr. Tobias Monteiro o valor de um paradoxo, uma *boutade*.

A acensão de grandes massas aos graus superiores do ensino teria um efeito mais salutar: é que a suposta aristocracia dos pergaminhos dezapareceria.

Na França, como na Inglaterra, como nos Estados Unidos, se tem feito o que se chamou a "extensão universitaria" ou as "universidades populares". São cursos dados ás classes trabalhadoras sobre as mais altas aquizições da ciencia.

No dia em que todos fossem doutores, os doutores teriam de ocupar todas as profissões. Haveria, porém, um grande levantamento do nivel moral e intelectual do povo.

Os que se colocam no ponto de vista do Sr. Tobias Monteiro, parecendo combater, o que de fato fazem é proclamar o aristocratismo dos diplomas universitarios.

Não sei mesmo si ha razão para censura quando se alega que nas assembléas lejislativas acha-se sempre superabundancia de advogados.

Em primeiro lugar, muitos desses advogados são tambem agricultores. Vivem da lavoura e não da advocacia. E' este, por exemplo, o que ocorre com a maioria dos reprezentantes de Minas.

Mas, mesmo sem pensar nesses cazos, parece natural que em uma assembléa lejislativa os lejistas predominem. O fato de não serem agricultores, não prova que não possam conhecer e, sobretudo, formular perfeitamente bem e até melhor que os agricultores as necessidades destes. Não é o doente, apezar de ser quem sofre, o mais habilitado a explicar a séde da sua molestia e a propôr os meios de cura-la...

Isso não quer, entretanto, dizer que não seja lastimavel a falta de alguns doutores... em agricultura. Os governos deviam fazer grandes esforços para encher as escolas agricolas. E pois que nós gostamos de titulos e honrarias, não custaria muito dar os mais sonoros titulos e as mais brilhantes honrarias aos que as frequentassem.

No livro do Sr. Tobias Monteiro ha uma critica cerrada á elaboração dos nossos orçamentos. Realmente, ela se faz de um modo muito defeituozo. O que ha de mau é, sobretudo, a falta de método.

Quando, por exemplo, o Sr. Tobias Monteiro mostra como é dificil, percorrendo as tabelas orçamentarias, distinguir o *pessoal* do *material*, tem toda razão. Nesta ultima rubrica costumam incluir-se todos os que são pagos por *diárias* e que, portanto, não têm as regalias de funcionarios. Mas isso mesmo, que já é uma extravagancia, sofre diversas exceções.

Poder-se-ia talvez discutir com o Sr. Tobias Monteiro si, de fato, o funcionalismo exajerado, cheio de regalias excepcionais é um vicio de democracias. Haveria que lembrar-lhe as duas nações menos democraticas da Europa: a Russia e a Austria. Nelas precizamente o funcionalismo constitue uma casta privilejiada, á qual tudo se subordina.

Deixando, porém, de lado pequenos pontos de diverjencia, tanto mais possiveis quanto mais a obra é rica de observações pessoais — como ocorre na do Sr. Tobias Monteiro — convem proclamar que o seu livrinho é de leitura indispensavel a quantos se ocupam com as questões sociais e politicas brazileiras.

Não ha nele retorica e declamação: ha cifras, ha dados pozitivos.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O sorteio militar do Estado do Rio

TERMINAÇÃO DOS TRABALHOS

Foram sorteados 335 jovens de 21 annos de edade

No edificio da secretaria geral do Estado do Rio, á rua Marechal Deodoro, em Nictheroy, reuniu-se hoje, sob a presidencia do coronel Tristão de Araripe, secretariado pelo major Trajano Cesar, a junta do sorteio militar.

Tendo havido excesso em numero nos trabalhos de domingo ultimo, voltaram á urna 88 nomes de jovens de 21 annos, para o serviço no Exercito, durante dous annos.

E assim foram sorteados para o 58º batalhão de caçadores 66; para o 1º batalhão de artilharia de posição, estacionado na fortaleza de Santa Cruz, 102; e para os demais Estados 167.

Eis os novos soldados: Godofredo, filho de Firmino José dos Santos, Araruama; Augusto Francisco de Lima, Parahyba do Sul; Chrysostomo Monte Claro, S. Gonçalo; João Esteves da Silva, Petropolis; Julio Leoncio, Duas Barras; Valdemiro Candido de Almeida, Angra dos Reis; João Alves Vianna, Rezende; Aleino Joaquim Saraiva, Valença; Paulo, filho de Maria Carolina de Oliveira, Araruama; Alberto Sehemar, Cantagallo; Antonio Vieira Guedes, Duas Barras; Eduardo Rodrigues de Moraes, Jurujuba, Nictheroy; José Mello, Cantagallo; Manoel Bernardo, Jurujuba, Nictheroy; Alberto Quintino, Duas Barras; Francisco dos Santos, Cantagallo; Nestor Joaquim Ramos, São Gonçalo; João Julião, Angra dos Reis; Sebastião Carlos da Silva, Parahyba do Sul; Alexandre Quintanilha, Parahyba do Sul; Manoel José de Oliveira, Duas Barras; Manoel Guerra da Rosa, Bom Jardim; Sebastião Alves da Silva, Jurujuba, Nictheroy; Francisco de Araujo, Jurujuba, Nictheroy; Antonio da Silva, Magé; Sebastião Martins, Duas Barras; Feliciano, filho de Porphiria Alves de Souza, Araruama; Manoel Cotrim da Silva, Duas Barras; Augusto de Carvalho, Petropolis; Francisco, filho de Eugenia Maria da Conceição, Araruama; Jorge Mathias, Petropolis; Leocadio Amaral, Parahyba do Sul; Celestino Nunes, Duas Barras; Carlos Alves Nogueira da Silva, Cabo Frio; Joaquim do Nascimento, Duas Barras; Ignacio Rodrigues da Veiga, S. Gonçalo; Luiz Rodrigues da Silva, Petropolis; Manoel Lobo Sobrinho, Macahé; Orlando José do Valle, Petropolis; Theodomiro, filho de Felicidade Maria da Conceição, Araruama; Henrique, filho de Severina Maria da Conceição, Araruama; Elydio Affonso, Santa Maria Magdalena; Cyrillo, filho de Elydio Nunes, Araruama; Augusto Palhares, Petropolis; João Alves Tatagiba, Duas Barras; José Manoel de Oliveira, Araruama; Olyntho Pinto de Mello, Araruama; Adolpho da Silva, Jurujuba, Nictheroy; Leovigildo Neves, Parahyba do Sul; Candido, filho de João José dos Reis, Araruama; Ernesto Gaudencio, Macahé; Oscar Manoel de Araujo, São Pedro d'Aldeia; Octacilio Prado Laranjeira, Parahyba do Sul; João de Castro, Angra dos Reis; Antonio, filho de Eduardo Rosa Amaral, Araruama; Antonio Vicente Soares, Araruama; Bellarmino Candido de Miranda, Rezende; Osorio José Vaz, S. Gonçalo; Antonio Pinto Tavares, Petropolis; Antonio Domingos Cruz, Petropolis; Argemiro A. de Azevedo, Petropolis; Franklin Ferreira Pinto, Cantagallo; Hercilio Jorge de Araujo, Petropolis; Anacleto Achilino Cosendey, Cantagallo; Manoel Enéas Bastos, S. Gonçalo; Gaudencio das Neves, Angra dos Reis; Francisco Canuto, Rezende; Targinio Tobias, Macahé; Euclydes, filho de Leopoldina Maria da Silva, Araruama; Sebastião Joaquim Francisco, Duas Barras; Manoel Rodrigues Chaves, Valença; Francisco de Assis, Bom Jardim; João Vicente Ferreira, Magé; Raymundo, filho de José Luiz Guimarães Marinho, Araruama; Antonio Baptista, S. Gonçalo; Francisco Pereira da Silva, Cantagallo; João Weber Filho, Petropolis; João Francisco Motta, Petropolis; Franklin da Silva, Magé; Tancredo Marcolino de Souza, Araruama; Joaquim de Souza Nogueira, Rezende; Pedro, filho de Gabriel Ramos Nogueira, Araruama; Antonio José Córa, Petropolis; José Cardoso, Cantagallo; Domingos, filho de Dionysio Ramalho da Silva, Araruama; José Martins Loureiro Junior, Parahyba do Sul; Antonio Lucio de Medeiros, S. Gonçalo; Manoel Silverio, Macahé; Augusto Costa, Macahé; Euclydes Augusto, P. do Sul; Maximiano Pinto da Rocha, Cantagallo; Victor Vieira de Araujo, Cantagallo; Carlino Lacaini, Rezende; Manoel, filho de José Francisco do Nascimento, Araruama; Loreto Antonio Claudio, Petropolis; Cicero Monnerat Lutherback, Cantagallo; Pedro Zecchi, Petropolis; Manoel Joaquim Novaes, Bom Jardim; Antonio Esch, Petropolis; João Pedro Mayworne, Petropolis; Euclydes Pereira Marins, Duas Barras; Alfredo Torres Rodrigues, Nictheroy; Petronilho Lessa da Silva, Duas Barras; João, filho de Maria Luiza da Conceição, Araruama; Eugenio Carlos Rosaud, Bom Jardim; Ignacio, filho de Guilherme Alves Rodrigues, Araruama; Armando, filho de Vitalino João Martins, Macahé; Alexandre Joanna, Angra dos Reis; Virgilio dos Santos Carramão, (Jurujuba) Nictheroy; Vitalino Pereira da Silva, Valença; Ignacio João Basilio Junior, Santa Maria Magdalena; João Francisco de Oliveira, (Jurujuba) Nictheroy; Domeleiro, filho de João Francisco de Oliveira, Araruama; Antonio Augusto Pinheiro, S. Gonçalo; Jeronymo Manoel da Silva, Duas Barras; Adilio Pires Provasio, Rezende; Hilario da Costa, Cantagallo; Chrispino, filho de Rosa Maria da Conceição, Araruama; João Francisco Sebastião, Petropolis; Ernesto Francisco de Siqueira, Magé; Joaquim Alves dos Santos, (Jurujuba) Nictheroy; Luiz Pereira de Andrade, Araruama; Luiz de Paula Oliveira, Parahyba do Sul; Antonio Justino da Silva, S. Gonçalo; Oscar Pereira de Campos, Magé; Christilliano de tal, Angra dos Reis; Olympio da Silva, Bom Jardim; Mariano Antero de Oliveira, Duas Barras; Ernesto José Corrêa Lima, Petropolis; Joaquim Francisco da Silva, (Jurujuba) Nictheroy; José Gomes, Petropolis; João de Souza Turqui, Bom Jardim; Jacintho Ferreira do Sacramento, São Gonçalo; Brigido de Donario Sylvio de Oliveira, Araruama; Sylvestre Agostinho do Sacramento, Nictheroy; Guilherme Klot Filho, Petropolis; Euclydes Xisto da Costa, São Gonçalo; Joaquim, filho de Benedicto Francisco da Silva, Araruama; Luiz Gonçalves, Magé; Oscar Accacio, Cantagallo; Jacob Hang Sobrinho, Petropolis; João Coelho Almo Sobrinho, Petropolis; João Vicente Ferreira, Magé; Anselmo da Silva Rodrigues, Petropolis; José Francisco Rimes, Cantagallo; Manoel, filho de Honorio Manoel da Silva, Araruama; Antonio Hernes, (Jurujuba) Nictheroy; André Schwarkdt Junior, Petropolis; Antonio Alves Daud, Petropolis; Pedro Genaro, Petropolis; Manoel Gomes Junior, Duas Barras; Gabriel Teixeira de Souza, Cantagallo; Manoel Gonçalves Corrêa Sobrinho, Duas Barras; Eugenio Adolpho do Nascimento, Parahyba do Sul; José Pereira Xavier, Duas Barras; Olegario de Mendonça, Macahé; Manoel Ramiro, Cantagallo; Adelino Baptista Vieira, Duas Barras; José Ribeiro da Silva, Valença; José Antonio dos Santos, Bom Jardim; Arlindo Osorio Dias, Petropolis; Francisco Vieira Barradas, Duas Barras; Manoel Martins, Macahé; Appparicio, filho de Antonio Augusto Pereira de Souza, Macahé; Nilo de Almeida Rosa, Duas Barras; João Peixoto da Costa, Petropolis; Luiz, filho de Luiz Antunes Quintanilha, Araruama; José Teixeira de Arantes, Rezende; Julio Silva, Cantagallo; Valerio Valverde, Bom Jardim; Bom Antonio, Petropolis; Joaquim Teixeira, Angra dos Reis; Dorvalino Jacintho, Rezende; Francisco, filho de Arlindo Joaquim Vieira, Araruama; Arsenio Carneiro de Mello, Duas Barras; José Francisco da Silva, (Jurujuba) Nictheroy; Guilherme Pereira de Souza, (Jurujuba) Nictheroy; Isaias, filho de Theodora Senna do Nascimento, Araruama; Avelino Marcolino dos Santos (Jurujuba) Nictheroy; João da Cruz, Cantagallo; Saturnino Roberto, Petropolis; Francisco Gomes de Moura Junior, Duas Barras; Theodoro da Cruz, Bom Jardim; Waldemar Mussell, Petropolis; João Ferreira de Souza, Rezende; Guilherme Kraecher, Petropolis; Aleino Antonio Pereira, Cantagallo; Manoel Bispo Amancio, Rezende; Antonio, filho de Narciso Pinto Pinheiro, Araruama; Sebastião José de Moraes, Duas Barras; Sebastião Pedro do Rosario, Angra dos Reis; Urbano Rodrigues Trée, Petropolis; Romario Alberto de Figueiredo, Macahé; Joaquim Antonio da Silva, Duas Barras; João Vicente Christino, S. Gonçalo; Theodorico Pires de Moraes, Duas Barras; Julio Baptista Cosendey, Cantagallo; Antonio de Jesus, Angra dos Reis; Antonio Tavares Rangel (Jurujuba) Nictheroy; Ismael Moreira Pinto, Duas Barras; João Nunes, Angra dos Reis; José Augusto Tavares, Petropolis; Alterio Dias da Silva, Cantagallo; José Paulo Vieira, Araruama; Carlos Alves de Magalhães, Araruama; José, filho de João de Souza do Nascimento, Macahé; Candido Leão Pereira, S. Gonçalo; Genesio Soares da Fonseca, Magé; José da Silva Nicota, S. Gonçalo; Alberto dos Santos, S. Gonçalo; Rosalino, filho de Quiteria Maria da Conceição, Araruama; Laudelino Luiz de Almeida, Cantagallo; Paulino Alves de Oliveira, S. Gonçalo; José Joaquim Pereira, Duas Barras; Antonio Rizzo, Rezende; João Theodosio, Cantagallo; Jayme de Souza Bastos, Magé; Eusebio Gomes de Mello, Petropolis; Ricardino, filho de Francisca Rosa da Conceição, Araruama; Manoel Florencio dos Santos, Cantagallo; Lindolpho Caetano Maia, Parahyba do Sul; João Isolino Moreira, Rezende; Francisco Augusto da Silva, Valença; Antonio Ferreira, Duas Barras; José Ferreira das Chagas, Duas Barras; Francisco Pelline, Rezende; Manoel Generoso, Petropolis; Moysés Motta, Nictheroy; José Esteves Moreira Sobrinho, Angra dos Reis; Eugenio Marinho dos Reis, Cabo Frio; Octaviano Dutra, S. Pedro d'Aldeia; Alcibiades Candido da Cruz, Duas Barras; Arthur Ignacio Ribeiro, Duas Barras; José Pinto de Mendonça, Rezende; Jacintho Tavares, Petropolis; Alvaro Coutinho de Almeida, Magé; Abilio Fernandes Campos, Duas Barras; Americo Nezatto do Nascimento, S. Gonçalo; Waldemiro Pereira Nogueira, Duas Barras; Eustaquio Fernandes Borges, Magé; Francisco Rosa, Angra dos Reis; Luiz José da Costa (Jurujuba) Nictheroy; João Barra, Angra dos Reis; João, filho de Bernardo Antonio Alves, Macahé; Octavio Ferreira da Fonseca, Cantagallo; Waldemar Peclat, Macahé; Sebastião de Oliveira, Petropolis; Julio Macario, Angra dos Reis; Henrique Alves Barbosa e Silva, Rezende; Waldemar Pacheco Pitzer, Petropolis; Antonio Dias de Almeida, Duas Barras; Luiz da Costa, Duas Barras; Ovidio Moreira da Silva, Rezende; Manoel Marciano Rosa, Magé; Silvino José Isidoro, Rezende; Antonio Ignacio Alves, Bom Jardim; Antonio Carlos Sarmento, Angra dos Reis; Adriano Ignacio, Rezende; Ernesto, filho de Antonio Manoel Vicente, Araruama; Theotonio, filho de Amelio Pereira de Souza, Araruama; Anthero Campos, S. Gonçalo; Isidro José Machado, Macahé; Jeronymo José Fernandes, Duas Barras; Elysio Manoel da Silva, Duas Barras; Manoel Pimentel da Silva, Cantagallo; Caetano Martiniano França, Cantagallo; Benedicto José Pereira, Angra dos Reis; Leocadio Mello de Souza, Petropolis; Carlos Faria, Angra dos Reis; Manoel Corrêa da Silva, Duas Barras; Bemvindo Januario de Pinho, S. Pedro d'Aldeia; José Rodrigues de Medeiros, Cantagallo; Sabino José Nunes, Parahyba do Sul; Augusto Francisco Xavier, Cabo Frio; Agenor Fialho, Angra dos Reis; Manoel Augusto Fernandes, Duas Barras; Francisco do Carmo, Santa Maria Magdalena; Hemeterio Ferreira Pinto, Cantagallo; Leoncio Junior, Macahé; Passilo, filho de Raul Gonçalves Telles Palhinha, Araruama; Lourenço José de Moura, Bom Jardim; José Paulino Neves, Petropolis; Roberto Caetano de Oliveira, Valença; Americo Pires, Duas Barras; Durval Lopes de Souza, Duas Barras; Aristides, filho de Arthulina Maria da Conceição, Araruama; João Albernaz, Petropolis; Domicio Mendes, Jurujuba, Nictheroy; Praxedes Alves de Freitas, Cantagallo; Dorotheu Pereira, S. Gonçalo; Cypriano Maximo, Macahé; Pedro da Silveira, S. Gonçalo; Joaquim Francisco, Rezende; José Maria dos Santos, Petropolis; Benedicto Carneiro, Angra dos Reis; Pedro Francisco dos Santos, Araruama; Francisco Campos Xavier, Petropolis; Affonso Pereira da Rocha, Duas Barras; Ladislão Soares da Silva, Duas Barras; Luiz Francisco do Nascimento, Magé; Francisco dos Santos, Santa Maria Magdalena; Pompeu, filho de Francellino Antonio dos Santos, Araruama; Ascendino, filho de Justina Maria da Conceição, Araruama; Sebastião Antonio de Novaes, Duas Barras; Antonio Luiz Gonçalves, Petropolis; Pedro Celestino, Petropolis; Calixto Piedade, Nictheroy; Eugenio Ferreira, Duas Barras; Francisco, filho de Antonio Felisberto Pereira, Araruama; Amaro Corsino Soares, Magé; José Ferreira Reis, Rezende; Ataliba Joaquim de Sant'Anna, Duas Barras; João Mariano de Souza, Magé; João Corrêa, Macahé; Possidonio Apollinario, Duas Barras; Jorge, filho de Belisario Venancio Gomes, Araruama; Ludovico de Faria, Duas Barras; Jayme Gomes, Bom Jardim; Libaldino José Maria, Cantagallo; Francisco, filho de Joaquim Manoel de Souza, Araruama; Hermenegildo dos Santos, S. Gonçalo; João Mariano, Magé; Sebastião Novaes, Parahyba do Sul; Manoel Langlais, Duas Barras; José Bernardo de Oliveira, Santa Maria Magdalena; João Antonio da Costa, S. Gonçalo; Collatino Carlos Pessoa, Araruama; Augusto José de Souza, Parahyba do Sul; José Manoel da Cruz, Rezende; Anisio Mendonça Cardoso, Magé; Paulino Simeão Jeronymo, Duas Barras; Elelvino Martins, Duas Barras, e João da Silva Mello, Rezende.

Tomaram parte na junta os Srs. coronel Leoncio de Oliveira Pinto, da Guarda Nacional; major medico Dr. Alfredo de Mello Mattos e Dr. Pedro de Sá, procurador seccional da Republica.

As cedulas foram retiradas da urna pelo Dr. procurador seccional, que para isso fora sorteado.

Um agente postal que se recommenda

ASSARE' (Ceará), 17 (Serviço especial da A NOITE) — O agente do Correio daqui se nega a entregar os jornaes que vêm endereçados aos seus adversarios politicos e simples desaffectos.

O football em Minas

VILLA NOVA DE LIMA, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se a 24 no «ground» do Prado Mineiro de Bello Horizonte um «match» de «football», entre um «scratch» italiano e o Villa Nova Athletico Club. Ao vencedor será offerecida uma taça.

Os «pivettes» e a policia

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, resolveu que os trinta menores, ultimamente presos pela Inspectoria de Segurança Publica, fossem internados na Colonia Correccional.

A GUERRA

Os ultimos detalhes da victoria franceza em Verdun

PARIS, 17 (A NOITE) — Um correspondente officioso telegraphou hoje de manhã de Verdun:

«As tropas francezas depois de terem assaltado Louvemont, rodearam numerosas tropas allemãs. Travou-se um pequeno combate, mas os allemãs comprehenderam a inutilidade de sua reacção e renderam-se. Assim o numero de prisioneiros eleva-se quasi a 10.000.

Durante todo o dia de hontem, sabbado, renderam-se numerosos contingentes allemães ao longo de toda a nossa nova linha. Foram feitos tambem muitos prisioneiros no bosque ao norte de Douaumont.

Para se fazer uma idéa da rapidez da acção, basta notar que, na sexta-feira até ás 11 horas, isto é, uma hora depois do inicio do combate, as nossas tropas tinham tomado 20 canhões; ao meio dia, esse numero elevava-se a 40; ás 17 horas, a 75. E estes foram sómente os canhões em bom estado capturados, não contando as numerosas peças destruidas durante a acção. E deve-se ainda salientar que o general Mangin tinha destacado exploradores especiaes com a missão de destruirem quantos canhões pudessem e esses homens já declararam ter feito ir pelos ares numerosas peças, principalmente ao norte de Vacherauville, em Louvemont e no bosque de Fosses.»

As repulsas contra a paz na Italia

ROMA, 17 (A NOITE) — Numa das salas do Montecitorio (Camara dos Deputados) reuniram-se hontem, setenta deputados, representando todas as provincias e todos os partidos, e que resolveram pedir ao governo não só que recuse tomar em consideração as propostas de paz como tambem que imprima maior vigor ás operações de guerra.

A reunião foi presidida pelo senador tenente-general E. Pedotti.

Esta resolução é calorosamente applaudida por todos os jornaes de Roma.

Nos circulos officiosos continúa-se a considerar exageradas certas opiniões optimistas sobre a proximidade da paz. O rei Victor Manoel já annunciou, como para desfazer taes impressões, que não abandonará o Quartel-General durante as festas do Natal.

A attitude dos socialistas italianos

ROMA, 17 (A NOITE) — Os deputados socialistas-reformistas, reunidos hontem, approvaram, depois de longa discussão, esta ordem do dia, que vae ser apresentada á Camara, como moção, na sessão de amanhã:

"A Camara confia em que o governo, de accordo com os governos alliados, discuta as condições de paz da Allemanha, caso ellas estejam de accordo com os principios de reconhecimento e garantia da nacionalidade e independencia dos povos que constituiram o movel da nossa participação na guerra e, simultaneamente, que reforce a organisação militar e civil para assegurar a defesa do paiz."

A distribuição das forças teutonicas na Europa

PARIS, 17 (A NOITE) — Uma nota official diz que, a 1 do corrente, os allemães tinham distribuidas na frente occidental 123 divisões.

Na frente russa havia 65 divisões allemãs, 49 divisões austriacas e duas divisões turcas.

Na frente rumaica havia 12 divisões allemãs, 11 austriacas, quatro bulgaras e duas turcas.

Na frente da Macedonia havia tres divisões allemãs, nove bulgaras e uma turca.

Na frente italiana e na Albania havia 33 divisões austriacas.

Isso quer dizer que nas differentes frentes da Europa os inimigos tinham approximadamente 7.800.000 homens nas linhas de batalha, dos quaes cerca de tres milhões na França e na Belgica.

As operações na frente italo-austriaca

ROMA, 17 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna, desta manhã, diz que o máo tempo continúa a paralysar as operações nas zonas montanhosas. Está nevando intensamente em toda a frente do Trentino.

O conde de Tisza em Berlim

NOVA YORK, 17 (A NOITE) — Informam de Berlim que chegou áquella capital o conde de Tisza, primeiro ministro hungaro, e que vae ali conferenciar com o chanceller allemão, Dr. Bethmann-Hollweg.

A restricção de comida nos restaurantes de Londres

LONDRES, 17 (A NOITE) — Hontem foi o ultimo dia sem restricção de comida nos restaurantes de Londres. A medida imposta pelo governo, e que começou hoje a vigorar, foi, entretanto, tão bem acceita, que hontem mesmo, ao jantar, numerosas pessoas não se serviram sinão de dous pratos.

A partir de hoje, como já annunciámos, as refeições da tarde só serão de dous pratos, além dos frios e da sobremesa, que são considerados uns e outros meios pratos.

O Sr. Americo Lopes é alvo de uma manifestação em Diamantina

DIAMANTNA, 17 (Serviço especial da A NOITE) — As 17 horas e 50 minutos de hontem chegou em trem especial o Dr. Americo Lopes, secretario do Interior de Minas, em companhia de duas suas filhas, tendo carinhosa recepção popular. Quando o trem entrou na "gare", mais de 2.000 pessoas, representando todas as classes laboriosas, industria, commercio e lavoura, o corpo docente da Escola Normal, o grupo escolar, alumnos de ambos os sexos desses estabelecimentos de ensino e outros, aguardavam a chegada daquelle membro do governo mineiro. O Dr. Americo Lopes foi saudado, ao desembarcar, pelo Dr. Catão Junior, respondendo, em agradecimento, o Sr. secretario do Interior. Depois S. Ex. e suas filhas seguiram, acompanhados de numerosas pessoas, para a residencia do major Felicio dos Santos, onde se hospedaram. Durante o desembarque tocou a banda de musica do 3º batalhão de policia, prestando continencias ao Dr. Americo Lopes uma companhia do mesmo batalhão.

O Sr. secretario do Interior foi convidado para "paranymphar" os professorandos da Escola Americo Lopes e comparecerá amanhã nesse estabelecimento, cuja congregação o receberá solemnemente.

Vão ser aproveitados os serviços dos sentenciados de Minas

BELLO HORIZONTE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Disse-me o Dr. Vieira Marques, chefe de policia, estar resolvido a aproveitar os serviços dos sentenciados na conservação das estradas de rodagem e por isso está regulamentando esse serviço, que beneficiará duplamente os sentenciados retirados da ociosidade, podendo formar peculios. Logo que fique prompto o regulamento, o governo iniciará aquelle serviço pela reconstrucção da estrada União e Industria, ligando Juiz de Fóra a Petropolis e, ao mesmo tempo, pela conservação das estradas que ligam Bello Horizonte ás localidades vizinhas.

O CASO DE MATTO GROSSO

O GENERAL PANTALEÃO IRA' MESMO PARA MATTO GROSSO? — O QUE NOS DISSE S. EX.

Desde hontem correm boatos sobre a substituição do general Barbedo pelo seu collega Pantaleão Telles. Ainda hoje, no Ministerio da Guerra, a proposito, ouvimos o seguinte commentario:

— Oh! Será possivel que o governo mande para Matto Grosso, nesta hora de angustia para aquelle Estado, um general politiqueiro em extremo como o Sr. Pantaleão?

E os commentarios mais ainda desfavoraveis áquelle general se faziam. Ante a insistencia do boato, procurámos o Sr. Pantaleão em sua residencia, á rua Conde de Bomfim.

— Nada; nada absolutamente — adeantou-nos S. Ex. Estou de regresso do Rio Grande e nem tenho lido noticias sobre o caso de Matto Grosso. Não fui ouvido a respeito.

— E...

— Não sei de cousa alguma e não tenho opinião. Estou farto de politica...

— E — continuámos — caso o governo substitua o general Barbedo, mandando V. Ex. para aquella commissão do Exercito?

— Não sei.

S. Ex. estava irreductivel no "não sei". Dir-se-ia apavorado com a situação, ou, noutra hypothese, cauteloso e tecendo os habeis manejos da politicagem, nos quaes S. Ex. é mestre.

Não insistimos. O Sr. Pantaleão tem, ainda por contrapeso, horror a entrevistas.

Horror e medo...

A POPULAÇÃO DE DIAMANTINO DELIROU

DIAMANTINO, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, após a chegada aqui da noticia de que o Supremo Tribunal Federal reaffirmou o "habeas-corpus" do presidente do Estado, general Caetano de Albuquerque, a população desta villa, em verdadeiro delirio, percorreu as ruas vivando o nome de S. Ex. Houve tambem um discurso reclamando contra a intervenção do presidente da Republica nesse caso. No "meeting" realisado em frente ao paço municipal falaram varios oradores. Falou tambem o vereador Apollonio Lobo, em nome da Camara, communicando haver ella protestado contra o julgamento do presidente general Caetano de Albuquerque feito pela Assembléa. O edificio do paço foi embandeirado e illuminado, á noite. Até cerca das 2 horas da madrugada de hoje, grupos de populares percorriam as ruas de Diamantino, dando vivas ao presidente de Matto Grosso.

Os desalmados

Uma creança de cinco annos espancada e maltratada por um satyro

Um caso monstruoso e revoltante chegou hoje ao conhecimento do delegado do 23º districto. Uma mulher, empregada em serviços domesticos, na Villa Militar, mandou ha dias uma sua filhinha de cinco annos passar algum tempo em companhia de sua amiga Marcolina de Freitas, moradora em Realengo. Hoje, indo visitar a menina, sua mãe encontrou-a em estado lastimavel. A pobresinha, vestida de farrapos, apresentava no corpo enormes ecchymoses e pela boca deitava sangue em abundancia. Interrogando-a conseguiu saber que sua filha era barbaramente espancada por Marcolina, e que um filho desta, Benedicto Freitas, a havia estupidamente maltratado.

Incontinenti, em companhia da menor, partiu sua mãe para a delegacia. Ahi provocou enorme piedade o estado da pequenina. Parece incrivel que a maldade humana seja capaz de infligir a uma indefesa creança tantos máos tratos!

Immediatamente, após a queixa, o Dr. Abelardo Luz, delegado, saiu em diligencias, para capturar o satyro e Marcolina.

O habeas-corpus de São Gonçalo, do Estado do Rio

O Dr. Oldemar Pacheco, juiz municipal de S. Gonçalo, do Estado do Rio, mandou convidar os coroneis Joaquim Serrado Pereira da Silva e Antonio Jonkopings de Carvalho para, em virtude do «habeas-corpus» concedido pelo Supremo Tribunal Federal, tomarem posse de vereadores da Camara Municipal local.

Da communicação que recebera do juiz de direito da segunda vara de Nictheroy aquelle magistrado deu sciencia ao presidente da Camara.

Um desfalque de dezenove contos

O procurador desapparece com o dinheiro

Uma denuncia grave foi levada, esta tarde, á policia com o pedido de que fosse sobre o caso guardado o maior sigillo. Tratava-se de um desfalque, um procurador que desapparecera com 19 contos de réis.

A Inspectoria de Segurança tomou immediatamente as providencias necessarias e uma turma de agentes procura o homem da capa preta, que é o Sr. Pacheco da Silva, antigo empregado da Sociedade de Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas.

O desfalque, que vem de longa data, foi descoberto ha pouco, sendo chamado o Sr. Pacheco a prestação de contas. No dia marcado, que foi hontem, o procurador não compareceu á sociedade.

Todas as diligencias que a policia tem levado a effeito até agora têm sido infructiferas.

O pleito de hoje no Estado do Rio para a cadeira de Santos Abreu

No 1º districto eleitoral do Estado do Rio realisou-se hoje o pleito para preenchimento da vaga de deputado á Assembléa Fluminense, aberta pelo fallecimento do Sr. Antonio Francisco dos Santos Abreu.

O candidato recommendado pelo partido situacionista foi o Sr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, que já representou o 2º districto naquella Assembléa.

Em Nictheroy foram installadas apenas seis mesas e pela presença de eleitores logo ás primeiras horas deixou perceber que a frieza seria um facto.

O pleito foi procedido nos municipios de Nictheroy, Araruama, Barra de S. João, Cabo Frio, Capivary, Itaborahy, Magé, Maricá, Rio Bonito, Saquarema, S. Gonçalo e S. Pedro d'Aldeia.

O resultado official conhecido de Nictheroy, até á tarde, era o seguinte: Souza Leão Junior, 491 votos; Mozart Lago, 27; Norival de Freitas, 12.

Do interior não se conhecia resultado algum.

A TARDE SPORTIVA

CORRIDAS

NO JOCKEY-CLUB

As corridas de hoje, no Jockey-Club, effectuadas por um dia ameno e encoberto, deram o seguinte resultado:

1º parco — 1.600 metros — Correram: Dynamite (L. Araya), Escopeta (D. Suarez), Donau (Julio Alonso), Iceberg (E. Rodriguez), Fabula (D. Vaz) e Helvetia (D. Ferreira).

Venceu Escopeta; em 2º, Iceberg; em 3º, Fabula.

Tempo, 106" 2/5.

Poules, 57$600; duplas, 67$300. Movimento do pareo, 2:936$000.

Dada a partida, em que ficou parada Donau, pulou na ponta Escopeta, seguida de Dynamite e Iceberg. Cerca de 400 metros após, Dynamite passou para primeiro e Helvetia desalojou Iceberg da terceira collocação. Assim correram até a grande curva, onde Helvetia emparelhou com Escopeta e, juntas, atacaram Dynamite, que se rendeu pouco antes da setta dos 2.000 metros. Livres de Dynamite, lutaram por pouco tempo Helvetia e Escopeta, ficando aquella e abrindo esta alguma luz, para vencer com facilidade por dous corpos de Iceberg, que investiu no final. Fabula foi terceira a um corpo e meio de Iceberg.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Minas Geraes (D. Vaz), Waterloo (Zabala), Merry Bay (A. Fernandez), Rêve d'Amour (Ricardo Cruz), Joliette (F. Barroso), Revisor (D. Ferreira), Barcelona (Le Mener), Beatriz (O. Coutinho) e Rato Branco (D. Suarez).

Venceu Joliette; em 2º, Beatriz, e em 3º, Minas Geraes.

Tempo, 96" 4/5.

Poules, 66$700; duplas, 62$. Movimento do pareo, 6:538$000.

Prompta saida, negando-se Waterloo a partir. Revisor abriu dous corpos de luz, seguido de Joliette e Rato Branco. Na entrada do antigo areal Joliette atacou Revisor, para batel-o pouco depois e, por sua vez, abrir alguma luz. Na entrada da recta final, emquanto Joliette galopava firme, os seus competidores embolavam na disputa da segunda collocação. Joliette não mais perdeu a ponta, para vencer facilmente por varios corpos. Beatriz foi segunda a um corpo de Minas Geraes.

3º pareo — 1.600 metros — Correram: Flamengo (E. Rodriguez), Scamp (Michaels), Goytacaz (Claudio), Alida (D. Vaz), Helios (Le Mener) e Royal Scotch (D. Ferreira).

Venceu Royal Scotch; em 2º, Helios, e em 3º, Alida.

Tempo, 103" 2/5.

Poules, 16$200; duplas, 46$400. Movimento do pareo, 7:490$000.

Pulou na ponta Royal Scotch, seguido de Scamp e Flamengo. Pouco depois, porém, Royal Scotch deixou-se bater por Scamp e, mais adeante, por Alida. Esta moveu forte perseguição a Scamp, que conseguiu bater depois de feita a curva final. Na setta dos 2.000 metros Royal Scotch investiu, bateu Scamp e Alida e venceu facilmente por corpo e meio de Helios, que, corrido de alcance, avançou nos ultimos momentos. Em terceiro chegou Alida, a corpo e meio do segundo.

4º pareo — 1.600 metros — Correram: Camelia (E. Rodriguez), Hygéa (F. Barroso), Cangussu' (D. Ferreira) e Estillete (Michaels).

Venceu Hygéa; em 2º, Cangussu', e em 3º, Camelia.

Tempo, 105" 4/5.

Poules, 20$300; duplas, 45$200; Movimento do pareo, 12:431$000.

Na ponta, com alguma vantagem, pulou Cangussu', seguido de Camelia e Hygéa. Esta, 50 metros após, passou para o segundo logar e, quasi no final da recta diagonal, para a frente, que manteve até o final, vencendo, com esforço, por pescoço. Cangussu' foi segundo por pescoço tambem de Camelia, que foi terceira.

5º pareo — 1.600 metros — Correram: Dardanellos (E. Rodriguez), Sucre (Zabala), Salpicon (Michaels), Soult (D. Ferreira) e Pirque (J. Escobar).

Venceu Sucre; em 2º, Soult, e em 3º, Pirque.

Tempo, 103" 1/5.

Poules, 26$900; duplas, 113$900. Movimento do pareo, 12:600$000.

Ao signal de partida obteve a ponta Dardanellos, seguido de Soult e Pirque. Quasi no final da recta diagonal Soult derrotou Dardanellos, que foi tambem, pouco depois, derrotado por Pirque e Sucre. Na entrada da recta final Soult conservava a ponta, muito ameaçado por Pirque e Sucre. Esta ordem só foi alterada no vencedor, onde Sucre conseguiu sobrepujar Soult, para triumphar firme por pescoço. Soult foi segundo por cabeça de Pirque.

6º pareo — 1.600 metros — Correram: David (J. Coutinho), Idyl (R. Cruz), Dagon (E. Rodriguez), Rampellion (Julio Alonso) e Patrono (F. Barroso).

Venceu Dagon; em 2º, Idyl, e em 3º, Patrono.

Tempo, 104" 1/5.

Poules, 12$900; duplas, 37$400. Movimento do pareo, 14:871$000.

7º pareo — Venceu Atlas (D. Ferreira), em 2º, Energica (Michaels), e em 3º, Marialva (Barroso).

Tempo, 101" 4/5.

Poules, 25$500; duplas, 28$400. Movimento do pareo, 14:874$000.

8º pareo — Venceu Pontet Canet (D. Suarez); em 2º, Ornatinho (Michaels), e em 3º, Fidalgo (Rodriguez).

Tempo, 131" 3/5.

Poules, 133$800; duplas, 309$100. Movimento do pareo, 17:552$000.

FOOTBALL

A TAÇA GARGEAL

Bangú versus Botafogo

No campo do Flamengo, em disputa da taça acima, encontraram-se esta tarde os dous primeiros teams dos clubs, segundos collocados no campeonato deste anno da Metropolitana.

Uma grande multidão encheu as amplas archibancadas do campeão de 1914 e 1915, applaudindo a peleja no seu decorrer.

Realmente foi forte o jogo, dando á assistencia o espectaculo de uma luta renhida que terminou com o seguinte resultado:

Bangú — 1.
Botafogo — 2.

Villa Isabel versus Mangueira

Em disputa do match suspenso no primeiro turno e annullado posteriormente, encontraram-se esta tarde os primeiros teams destes clubs.

Grande interesse vinha despertando esse encontro dada a rivalidade existente entre os disputantes.

A peleja terminou com o seguinte resultado:

Villa Isabel — 1.
Mangueira — 2.

WATER POLO

Na praia de Botafogo realisaram-se hoje animados jogos de water-polo, dando o seguinte resultado:

Guanabara e São Christovão, segundos teams, Guanabara 2, São Christovão 3, e primeiros teams 1 a 1.

Flamengo e Natação, segundos teams, 1 a 1 e primeiros teams, Natação 0 e Flamengo 7.

Boqueirão e Internacional, primeiros teams, Boqueirão 1, Internacional 4.

Contra o imposto agricola, no districto de S. Francisco de Paula

JUIZ DE FORA, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Os lavradores do districto de S. Francisco de Paula enviaram uma representação á municipalidade contra o imposto agricola ultimamente votado.

A complicada historia de uma herança em Barbacena

Como a relata o correspondente d'A NOITE

BARBACENA, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Devem todos estar lembrados ainda da noticia de que a familia Nogueira de Campos, desta cidade, procurava, para receber uma herança, um filho ha annos mysteriosamente desapparecido da fazenda de seus paes.

Foi isto nos meados de novembro, quando até annuncios nos jornaes, naquelle sentido, foram publicados. Pois houve que, pouco tempo depois, se apresentou á familia referida um individuo, dizendo chamar-se Osorio Francisco, o filho desapparecido, no qual se alludiu acima. A familia Nogueira Campos recebeu-o alegremente.

Acaba, porém, de desvendar-se que era uma "chantage", sendo o pretenso Osorio Francisco preso em Ilhéos e transportado para a cadeia desta cidade.

Interrogado aqui declarou o chantagista o seguinte: Chamar-se Italo Heitor Bracalione, ser natural da Capital Federal, solteiro e filho de italianos e contar 19 annos de edade; lendo um dos annuncios nos jornaes referidos, o assignado pelo coronel Carlos Elisiario Cunha, escreveu a este senhor uma carta, recebendo com a resposta a mesma a importancia de 15$ para passagem até Juiz de Fóra; chegando a essa cidade e conversando com o coronel Elisiario, este o reconheceu como não sendo o menor Osorio, dizendo-lhe, entretanto, que uma vez que se achava em Juiz de Fóra, era conveniente continuar a ser o menor desapparecido em tempo mysteriosamente, e isto porque elle Elisiario devia receber certa quantia pela sua descoberta; foi o que fez, como se viu por insinuações do coronel Elisiario, a quem accusou como unico culpado de semelhante passo; e quando chegou á fazenda Cachoeira, o receberam com festas, nas quaes tomou parte o coronel Elisiario, que o acompanhara até ali, animando-o a bem representar a comedia e aconselhando-o a não ficar triste, não havendo nenhuma razão para isto. Declarou por fim que na fazenda Cachoeira viu Elisiario apresentar á familia Nogueira uma conta de 71$, pelas despesas feitas para a descoberta do menor Osorio com cartomantes e espiritas.

Foram estas declarações feitas por Italo, livre e espontaneamente.

O coronel Elisiario Cunha vae ser intimado a comparecer á delegacia de policia aqui, afim de esclarecer esse facto.

Um grande desastre

A' ultima hora tivemos noticia de que acabava de succeder um grande desastre de automovel á rua Oito de Dezembro. Um automovel fôra de encontro a um muro, despedaçando-se. Ao que soubemos, na confusão do momento, houve uma creança morta e dous feridos, um dos quaes é o nosso companheiro de administração, Ermelindo Ferreira, cujo estado felizmente não inspira cuidados.

Commendador José da Silva Cardoso

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia em homenagem á sua inesquecivel memoria mandará celebrar missa no altar-mór da egreja de N. S. da Gloria (largo do Machado), amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, e para esse acto de religião convida todos os seus parentes e amigos, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Diva de Sampaio Menezes

(1º ANNIVERSARIO)

Americo de Menezes, seus filhinhos e Forcina de Menezes (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua idolatrada e inolvidavel esposa, mãe e nora mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, ás 8 1|2 horas, antecipando, desde já profundos agradecimentos.

Juracy Pinheiro

Maria Mello Pinheiro e filhas penhoradas agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua filha e irmã JURACY PINHEIRO, convidando-as para assistirem á missa de 7º dia que em descanso de sua alma mandam resar segunda-feira, 18 do corrente, na egreja Senhor do Bomfim de Copacabana, ás 9 horas, e de novo se confessam agradecidas.

JOAQUIM SILVA

Os filhos, genros, nora e netos do saudoso funccionario da Central do Brasil Joaquim Silva, victima do lamentavel desastre de trem na estação Marechal Hermes, mandam resar amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 30º dia pelo descanso eterno de sua alma.

Diogenes de Barros

Sua familia faz resar a missa de 30º dia de seu passamento, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa.

Propaganda graphico-photographica

Os Srs. José A. Serricchio e Thomaz A. Montanari, cidadãos argentinos, estão organisando um album em muitos volumes, intitulado "Continente Americano", destinado ao Museu Social Argentino.

Da parte referente ao Brasil e que está quasi completa, faltando apenas os Estados do Sul (excepto S. Paulo), tivemos occasião de ver um dos volumes, que nos foi mostrado pelo Sr. Serricchio, e verificámos a sua organisação bem cuidada, que valeu o seguinte attestado do secretario interino da presidencia da Republica:

"Attesto que os Srs. José A. Serricchio e Thomaz A. Montanari, em viagem pelo Brasil, têm conseguido, numa obra de util propaganda graphico-photographica intitulada "Contiente Americano", organisar um bello album pondo em relevo os progressos artisticos e sociaes desta capital e de diversos Estados da Republica; pelo que, a pedido dos mesmos senhores, passo o presente attestado, louvando-os pelo esforço empregado e pelo muito que têm conseguido em tão proveitoso commettimento. — Maggi Salomão."

Policlinica de Botafogo

Para as obras desta instituição humanitaria foram subscriptas, além das quantias já publicadas, mais as seguintes, em troca da "plaquette" do Dr. Luiz Barbosa:

Dr. Julio B. Ottoni, D. Maria J. Goulart, um anonymo, Sr. Carlos P. Leal e senhora e Dr. João Machado (50$ cada um) 250$000; Dr. Bastos Netto, Mmes. Léa Azeredo Silveira, Maria de Carvalho Mourão Dr. F. Bulhão e Gastão Braga (20$ cada) 100$; viuva Almeida Velho, 30$; Drs. J. J. Moreira Filho, Thomaz Pará, general Collatino Góes, C. Chataignier, Honorio de Moraes e Dr. Gilberto M. Costa (10$ cada) 60$; Dr. Humberto de Mello, 15$000. Somma, 455$000. Quantia recebida até hoje, 6:370$000. Entregue á directoria, 6:825$000.

Descarrilamento na Central

O trem M A 2 soffre um atraso de oito horas

Hontem á noite, no kilometro 62 da linha auxiliar da Central do Brasil, o trem M A 2 (mixto) teve descarrilados dous carros serie V M, tendo tombado sobre a linha o de n. 120.

O trafego ficou impedido até hoje ás 4,20, quando foram encarrilados os referidos carros, causando assim um atraso nesse trem de oito horas.

Motivou o accidente o máo carregamento de um dos carros, que transportava lenha.

A residencia dos funccionarios da Prefeitura é em Nictheroy

Em 25 de setembro do corrente anno o Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, baixou uma portaria mandando cumprir a deliberação que obriga a todos os funccionarios da Prefeitura residirem naquella cidade, dando-lhes um praso que termina a 31 do andante.

Após essa portaria, a Camara Municipal resolveu estudar o assumpto e cinco soluções diversas estão sendo examinadas pelas respectivas commissões.

Em vista pois de estar pendente do poder legislativo local o alludido assumpto, o governador da capital fluminense baixou hontem uma portaria revogando a de setembro até decisão final dos vereadores.

As promoções ao posto de cabo do Tiro Naval Brasileiro

Escreve-nos "Um reservista":

"Sr. redactor. — Venho pelas columnas do vosso conceituado jornal protestar contra as promoções recentemente feitas para o posto de cabo do Tiro Naval Brasileiro. Constava, Sr. redactor, que iam ser abertas as inscripções para o concurso, afim de serem promovidos os rapazes que maiores habilitações tivessem para o exercicio do referido posto; tal cousa, porém, não se deu; foram promovidos, sem aquella condição indispensavel, ficando pessoas mais habilitadas sujeitas ás ordens de quem não tem o preparo sufficiente para commandar.

Nas outras linhas de tiro as vagas são preenchidas por concurso, servindo até de estimulo para os que têm vontade de se adestrar nas armas em defesa da patria. Aqui fica o meu vehemente protesto e da maioria dos meus collegas, que tão enthusiasticamente se alistaram nas fileiras da Armada Nacional."

Feriu o companheiro a trinchante

Francisco Antonio Rodrigues, menor de 16 annos, e Rufino Victoriano dos Santos, eram empregados de uma confeitaria á praça da Republica n. 227. Hoje, pela manhã, por questões de serviço entre ambos surgiu uma discussão, que terminou quando Francisco, armado de um formidavel trinchante, feriu o seu companheiro na coxa esquerda, pelo que foi preso em flagrante. O ferido foi soccorrido pela Assistencia e o aggressor, depois de autuado na delegacia do 14º districto, foi recolhido ao xadrez.

Uma scena revoltante

Assistimos hontem, pelas 11 horas, a uma scena bastante deprimente dos nossos fóros de cidade civilisada: um guarda civil, em plena rua de Santo Antonio, proximo á entrada da Galeria Cruzeiro, tentando estrangular com um cinturão um pequeno cão, que, dizia, estar hydrophobo, o que era inexacto, pois o animal o que tinha era muita fome. O malvado policial, além de prender o pescoço do cão, que mantinha suspenso, enrolou-lhe á bocca uma extenso barbante, para apressar a asphyxia. E um bando de basbaques assistia a essa scena de selvageria, sem um protesto, quando um dos nossos companheiros, secundado por um delegado da Sociedade Protectora dos Animaes, que interveiu a tempo, protestou energicamente, sendo a custo o pobre animal libertado de uma horrorosa morte. Sem commentarios!

Os estivadores e a Leopoldina

Do presidente da União dos Operarios Estivadores recebemos o seguinte officio:

"Sr. redactor chefe da A NOITE. — Saudações. Tomo a liberdade de vos dirigir estas linhas no sentido de esclarecer essa illustre redacção, que sobre a Leopoldina a União dos Estivadores nada tem a haver, nem tão pouco se immiscue com taes serviços, porquanto não se referem á estiva.

Mais uma vez solicitamos da illustre redacção não confundir a União dos Estivadores com a Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, pois cousas dessas especies nos degradam profundamente. Esperamos que a illustre redacção rectifique taes noticias erroneas, para o devido conhecimento publico. Como sempre ao vosso dispôr. — Luiz de Oliveira, presidente."

PERDEU-SE

Passageiro que deixou em um taxi um guarda-chuva, hontem, ás 19 horas, quando saltou do mesmo na Policia Central, gratifica o motorista que o encontrou si o entregar na redacção deste jornal, ou Rosario 82, Custodio Martins.

Installou-se o Curato dos Maronitas

O que foram as cerimonias de hoje

O novo cura celebrando o santo officio, segundo o rito maronita

Está desde hoje installado nesta archidiocese o Curato dos Maronitas. A cerimonia se realisou na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, havendo sido extraordinaria a affluencia de pessoas que a ella assistiram.

Pouco depois das 11 horas ali chegou, acompanhado de varios amigos, o Revmo. padre Jorge Cheade. A' entrada do templo foi o novo cura recebido pelo conego Gonçalves de Rezende, commissario da Irmandade da Lampadosa, iniciando-se, momentos depois, o acto da posse. Revestido de sobrepeliz, dirigiram-se os dous sacerdotes e os paranymphos Dr. Arthur Pedro Luiz de Alcantara e Cheeri Jorge Antun, para o altar-mor, lendo o conego Rezende o decreto de provisão, expedido pelo cardeal. Isso feito, o Sr. conego encaminhou-se para o pulpito, onde, depois de ler o decreto da creação do curato, dirigiu á assistencia palavras de congratulações pelo acto que se realisava, assignalando-lhe a significação. Era digno de nota, não apenas porque era o inicio do culto maronita entre nós, mas porque representava a unidade da vida catholica. Os ritos são diversos, mas a essencia a mesma em todos os pontos do planeta. Fala do inicio do christianismo, mostrando que os maronitas são os unicos que até hoje o praticam tal qual foi fundado. Diz imaginar quantas recordações não deviam sentir naquelle momento os filhos do Monte Libano, aos quaes dirige enthusiastica e fervorosa saudação. Naquelle templo, que guarda tão fundas tradições da nossa vida catholica, elles, filhos de uma patria distante, cheia tambem de tradições, estariam como na propria terra. Esperava o orador que a colonia, dentro de dous annos, já tivesse construido o seu templo, attestando assim o quanto póde a fé. Voltando ao altar, o conego Rezende impoz sobre os hombros do padre Cheade a estola, fazendo-lhe, em seguida, entrega da chave do sacrario. Seguidos dos paranymphos, foram os dous sacerdotes ao altar do Santissimo, passando pelo confissionario, onde o novo parocho se sentou por instantes. Seguindo, foram ao baptisterio, sendo-lhe entregues as chaves das grades.

Regressando ao altar o padre Cheade dirigiu aos seus patricios um appello, no sentido de promoverem a manutenção do culto, pondo em destaque o acto do cardeal, cujo alcance moral e social ninguem desconhece. Espera que os fieis se tornem dignos das tradições de seus maiores, que deixaram a sua fé gravada em letras de ouro na historia da religião catholica. Faz prece pela saude do cardeal e agradece ao conego Rezende as palavras de pae carinhoso que lhe dirigiu.

Foi depois iniciada a missa, servindo de mestre de cerimonias o Revmo. Antonio Mathias. Durante a cerimonia varios maronitas entoaram canticos sacros. Finda a missa o padre Cheade dirigiu-se, com grande acompanhamento, para a séde do Club Syrio-Brasileiro, onde foi servida lauta mesa de doces. Antes, no salão principal do club, discursaram os Srs. Jorge Antun, nosso collega da "Justiça"; Gabriel Salhad, Jorge Chann e Jorge Bathry, tendo todos palavras de carinho para o Brasil e seus filhos. E assim, entre demonstrações de jubilo, terminou a festa de hoje.

Instituto Benjamin Constant

Um curso de literatura

A Exma. Sra. D. Maria Jacobina de Sá Rabello, poetisa, comediographa e professora de literatura do Curso Jacobina, do Instituto Benjamin Constant, creou ali um curso de literatura, sendo seu methodo illustrar a biographia dos grandes autores com leituras copiosas das suas obras mais caracteristicas.

Este anno, para findar as aulas, ao tratar de escriptores brasileiros contemporaneos, resolveu apresentar aos seus discipulos alguns poetas e prosadores que lessem elles proprios os trechos illustrativos de sua personalidade.

Assim durante quatro quintas-feiras houve no Instituto verdadeiras "horas literarias".

Coube a primeira ao poeta José Oiticica. Em breves palavras expoz elle o seu modo de encarar a poesia nova e os varios aspectos que tencionava explorar no meio brasileiro. Leu sonetos dos já editados, um trecho da "Ode ao Sol", cujo symbolismo explicou, sonetos ineditos a serem publicados, poesias do seu "Cancioneiro", inedito, tres fabulas, um soneto do "Meu lar", dous "Estudos" e uma poesia do "Romantismo", todos ineditos.

A segunda hora foi preenchida pelos poetas Olegario Mariano e Belmiro Braga. O primeiro leu poesias do seu livro inedito "Agua corrente", outras das "Ultimas cigarras".

O segundo levou para o auditorio curioso a poesia campesina, tão singela, poesia de trovas, simples como o povo, absolutamente caracteristica do poeta mineiro. Belmiro recitou ainda algumas quadras feitas directamente aos cegos.

A terceira hora competia a Coelho Netto.

O romancista iniciou a aula dirigindo palavras de conforto e amisade aos cegos que o ouviram. Leu depois varios contos do "Fabulario": "O cego", "O surdo-mudo" (ambos do "Natal dos Tristes"), "O relogio e o vegete" e "As formigas"; outros do "Romanceiro": "A vaquinha branca" e "A escolha".

Coelho Netto foi applaudido pelo seu auditorio e após ás palmas Olegario Mariano, que assistira á leitura, fechou a hora literaria recitando o soneto "Ser mãe", de Coelho Netto, soneto que foi alvo de manifestação enthusiastica.

A quarta e ultima hora foi preenchida por D. Julia Lopes de Almeida e pelo poeta Affonso Lopes de Almeida.

A romancista patricia eu dous sonetos: "Rosas" e "A valsa da fome", ambos do livro "Ancia eterna".

Affonso Lopes de Almeida recitou poesias do seu livro "Céo e Terra" e outras ineditas, entremeadas de poesias de Felinto de Almeida.

Ambos foram muito applaudidos.

Assim, a iniciativa da professora D. Maria Jacobina de Sá Rabello proporcionou aos cegos do Instituto Benjamin Constant o prazer de ouvirem alguns dos representantes da nossa literatura.

Uma queixa contra a policia

Procurou a A NOITE o Sr. Pedro Sant'Anna, empregado do «Curso Normal de Preparatorios», que veiu queixar-se da violencia praticada pela policia do 18º districto. Diz o Sr. Sant'Anna, que, caminhando á noite, para sua residencia, foi preso na estação de Mangueira, não tendo a policia procurado apurar a sua identidade, sendo posto no xadrez, de onde só saiu depois de pedidos de pessoas respeitaveis.

Um menino nasce sob os auspicios das amenidades dos serviços publicos

AO TELEPHONE...

—Santa Casa, minha senhora.

—Que numero?

—Perdi o livro dos assignantes.

—Vou ligar para "Informações"...

—Informações?

—Qual é o numero do telephone da Santa Casa?

—Eu não posso dizer: é ordem da gerencia. Procure no catalogo.

—Mas eu não tenho o catalogo: comprarei ou pedirei ou arranjarei outro hoje, logo, ou amanhã. E preciso falar de urgencia com a Santa Casa!

—Eu não posso lhe dizer... Veja no catalogo.

—Mas, si eu não tenho, como posso ver, creatura de Deus?!

—Essa casa tem catalogo.

—Tinha, mas já não tem. Já dei providencias para que venha outro; mas, agora preciso falar de urgencia com a Santa Casa: que tyrannia!

—Eu não posso informar: é ordem do gerente.

—Mas, então: é "Informação" e não póde informar?

—Não, senhor. E' ordem do gerente. Procure no catalogo.

—Mal raios partam o catalogo! Já lhe disse que o não tenho! Inutilisou-se por um accidente, assim como podia se queimar a casa toda, ninguem o botou fóra por prazer. O Evangelho, o mais sagrado dos livros, não está livre de um accidente — um catalogo da Light é mais intangivel?

—Eu não informo...

—Mas, então? Então? E' urgente!

—Vou ligá para a telephonista-chefe.

—Gabinete da telephonista-chefe: Que deseja?

—Minha senhora, perdi, por um accidente, o livro dos assignantes e tenho necessidade, urgente, de falar com a Santa Casa para chamar um parteiro conhecido de uma senhora que se acha com dores da maternidade, aqui, na minha pharmacia — que hei de eu fazer para obter o numero do telephone?

—Procure no catalogo... Veja: "Santa Casa".

—Ver "Santa Casa", onde? Si eu não tenho catalogo!?

—E'... mas isso... Está bem. Espere.

O pharmaceutico esperou. Um grito mais agudo da parturiente annunciava ao mundo o nascimento de um novo cidadão desta cidade que supporta a Light e seus telephones! Havia bem uma hora que o pharmaceutico, coitado, batalhava ao telephone, entre telephonista, "Informações" e telephonista-chefe, quando por fim, disse:

—Central: 5—4—0.

A creança tinha nascido.

Propomos que lhe ponham o nome de "Informações"...

Noticias do Estado do Rio

Escreve-nos o nosso correspondente em Dores de Macabú:

"O industrial e capitalista Sr. Victor Senec pretende installar nesta localidade uma usina para o fabrico do assucar, já tendo adquirido para esse fim os necessarios machinismos. Os nossos lavradores terão, pois, o ensejo de ver realisada, dentro de pouco tempo, a maior das suas aspirações.

— Já se acham concluidas as obras da nova estação de Dores. E' um grande melhoramento esse que a Leopoldina Railway acaba de realisar. Aproveitando a opportunidade, lembramos a essa empresa a necessidade que ha em fazer pararem nesta estação os trens nocturnos, facilitando por esse meio os passeios dominicaes á cidade de Campos."

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Doidivanas", no Recreio

De Alfred Capus, o leve comediographo, foi a peça de hontem, no Recreio. Si não é das melhores producções que têm saido de sua penna brilhante, "Petites folles" consegue divertir o espectador, sem pretenção de dar-lhe uma these a apreciar. Capus teve um excellente traductor em João Luso, que fez a "Doidivanas" de modo a agradar, como succedeu hontem, na representação que nos offereceu a companhia Alexandre Azevedo. Bem montada, si não afinada, mas, nos seus principaes papeis optimamente representada, "Doidivanas" foi applaudida.

O circo no Carlos Gomes

Circo á moderna, o que hontem estreou no Carlos Gomes. Seus artistas trabalham no palco, dispensando, assim, que a platéa do theatro fosse transformada em picadeiro. Um espectaculo de variedades, numeros interessantes, uns propriamente de circo, outros de "cabaret", agradaram ao publico que hontem acorreu ás duas sessões do Carlos Gomes. O Royal Circo, nome da "troupe", promette durante a temporada que inaugurou agora apresentar ao publico todas as semanas programmas novos, com numeros de attracções, importados de Buenos Aires.

A opera de hoje no Republica

A opera de hoje no Republica é "Aida". A companhia Rotoli & Billoro põe a cantal-a Rina Agozzino, Bosetti, Bergamaschi, Terrones, Mario Pinheiro e Fiore. Amanhã essa "troupe" italiana não dará espectaculo, para descanso de seus artistas.

O programma da "troupe" Adelina Abranches

A companhia Adelina Abranches, para maior attracção, resolveu variar o mais possivel os seus espectaculos. Assim, a começar de hoje. Na 1ª sessão será representado, em primeira, o original portuguez "Fazer mal por bem querer" e na segunda a conhecida peça "O gaiato de Lisboa", em que Adelina Abranches tem notavel creação. Amanhã, o Phenix terá tambem peças differentes para as suas duas sessões.

NOTICIAS

O festival de hoje, no Gymnasio Portuguez

Promovido pelo Orpheon Club Gymnastico Portuguez realisa-se hoje, ás 20 3|4, nessa sociedade, um grande festival artistico, o qual é dedicado ao Parc Royal. O programma é variado, havendo partes theatral, musical e literaria.

Um beneficio sympathico

Um beneficio verdadeiramente sympathico o que se vae realisar a 30 do corrente mez, no Municipal. E' o da velha actriz Gabriella Montani, uma das tradições do theatro nacional. Coelho Netto, o apreciado escriptor patricio é quem está se incumbindo da organisação desse espectaculo, que, por todos motivos, promette ser brilhante. Serão representadas, pelos mais distinctos alumnos da Escola Dramatica Municipal e pelo actor João Barbosa e pela beneficiada, as peças "Nuvem", de Coelho Netto, e "Natal", de João Barbosa. E o programma ainda terá muitas outras attracções.

Uma festa no Recreio

Francisco Lauria, um pobre invalido, faz a 27 do corrente seu beneficio no theatro Recreio. O espectaculo será completo e começará ás 20 3|4. Representar-se-á o engraçado "vaudeville" "O Aguia". E haverá ainda um attrahente intermedio.

Uma audição especial de opera no Municipal

Realisam-se ha dias no theatro Municipal os ensaios da "Cavallaria Rusticana", que vae ser cantada na noite de 22 do corrente, em homenagem á embaixada uruguaya que vem ao Brasil em desempenho de uma missão de cortezia internacional. Esses ensaios dão a impressão de que as nossas patricias poderão levar á scena qualquer opera com a mesma correcção das grandes companhias de artistas profissionaes. Vozes magnificas, harmonia admiravel, coros como poucas vezes se têm ouvido em nossos palcos, nada falta ao brilhante conjunto das brasileiras illustres que vão dar desempenho á apreciada obra prima do maestro Mascagni.

Constituem ellas um grupo notavel pela arte, pela elegancia e pela distincção, o que concorrerá para que a noite de 22 fique gravada na memoria dos que assistirem ao espectaculo como a data de um successo inolvidavel.

A nova revista do S. José

Aproveitando a opportunidade que lhe dá o successo que está alcançando a burleta "Morro da Favella", a companhia do S. José vae ensaiando com cuidado a revista do Dr. Avelino de Andrade, musica de Chiquinha Gonzaga, "Ordem e Progresso". Essa peça, a que Eduardo Vieira, o correcto "metteur en scène" dessa troupe, está dando suas melhores attenções, foi assim distribuida: Plenilunio, Alfredo Silva; Minguante, Carlos Torres; Guarany, João de Deus; Café, Ipê, Crime, Asdrubal Miranda; Guarda-civil, João Mattos; 1º Astronomo, Corpo de Bombeiros, J. Figueiredo; Secretario, Punhal, Vicente Celestino; 2º Astronomo, Paraty, Franklin de Almeida; Páo de Cabelleira, Conto do Vigario, Bernardino Machado; Borracha, Cavação, Pepa Delgado; Rainha, Elvira Mendes; Gallinha dos Pintos, A Guerra, Laura Godinho; Camondonga, Julia Martins, Roleta, Candida Leal; Assistencia, Gazua, Beatriz Martins; 2ª Ministra, Navalha, Luiza Caldas; 1ª Ministra, Antonia Denegri; 3ª ministra, Judith Bastos; Pagem, Dolores Lopes.

—Rego Barros traduziu para a companhia Alexandre Azevedo um "vaudeville" francez, a que denominou "Minha sogra assentou praça".

—Espectaculos para hoje: Republica, "Aida"; Recreio, "Doidivanas"; Carlos Gomes, Royal Circo; S. José, "Morro da Favella"; Phenix, "Fazer mal por bem querer" e "Gaiato de Lisboa".

Mulher-homem!

Feriu a machado

O guarda-freios da Central Hilario Luiz da Silva, residente á rua Philomena Fragoso, nos suburbios, tem comsigo uma rapariga, com quem vive maritalmente. Essa rapariga trouxe para casa uma irmã, Elisa Maria da Conceição.

Desde que Elisa veiu ficar com o casal, continuas foram as brigas de Hilario com ella. Esta noite, após mais uma vez discutirem, Elisa, apanhando um machado, feriu Hilario na fronte, sendo presa pela policia do 23º districto.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 490 rezes, 55 porcos, 18 carneiros e 43 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 42 r. e 2 p.; Durisch & C., 14 r.; A. Mendes, 56 r.; Lima & Filhos, 27 r., 9 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 48 r., 25 p. e 6 v.; João Pimenta de Abreu, 26 r.; Oliveira Irmãos & C., 73 r., 12 p. e 3 v.; Basilio Tavares, 31 r. e 19 v.; C. dos Retalhistas, 43 r.; Portinho & C., 12 r.; Edgar de Azevedo, 24 r., F. P. Oliveira & C., 21 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p.; Augusto M. da Motta, 40 r., 18 c. e 8 v.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p., e Sobreira & C., 30 r.

Foram rejeitados: 10 1|8 r., 2 p., 3 c. e 9 v.

Foram vendidas: 25 1|2 r. com 5.100 kilos e 42 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 91 r.; Durisch & C., 135; A. Mendes, 626; Lima & Filhos, 223; Francisco V. Goulart, 972; C. dos Retalhistas, 190; João Pimenta de Abreu, 131; Oliveira Irmãos & C., 741; Basilio Tavares, 157; Portinho & C., 92; Edgard de Azevedo, 161; Augusto M. da Motta, 539; F. P. Oliveira & C., 72, e Sobreira & C., 226. Total, 4.339.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 451 1|4 1|8 r., 53 p., 15 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $710 a $760; porcos, a 1$100; carneiros, a 1$500, e vitellos, de $700 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 16 rezes.

Exportação

Caldeira & Filhos abateram hontem, 418 rezes para exportação.

Foram rejeitadas duas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

João Celestino da Cunha Brochado, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; Alcides Pinto de Moura, ás 8, na mesma; D. Hermengarda Dias Pereira, ás 10, na mesma; D. Diva de Sampaio Menezes, ás 8 1|2, na mesma; D. Idalina Muniz Barreto, ás 9 1|2, na mesma; Lydio Augusto de Oliveira, ás 9, na mesma; Albino Francisco dos Santos, ex-sargento da Brigada Policial, ás 9, na mesma; D. Amelia Guimarães Vianna de Barros, ás 10, na mesma; Francisco Arthur Costa, ás 9 1|2, na mesma; Joaquim Antonio da Silva, ás 9, na mesma; commendador José da Silva Cardoso, ás 9, na matriz da Gloria, no largo do Machado; Antonio do Rego Martins, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Auta C. M. Vaz Monteiro, ás 7, na egreja do Divino Salvador, e ás 9 1|2, na egreja de São Pedro; D. Josepha Maria da Costa, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Anna Rosa Martins, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Lagarde Pires, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Apparecida, no Meyer; Diogenes de Barros, ás 9, na matriz de São João Baptista da Lagoa; segundos tenentes da Armada Raul Lamenha, Mario Nazareth, Eleutherio Couto, Alfredo Sinay, ás 8 1|2, na Candelaria; D. Cherubina Moreira dos Santos, ás 9, na mesma; Rodrigo Venancio da Rocha Vaz, ás 9, na egreja de N. S. Mãe dos Homens; Alfredo Jacomo de Almeida, ás 9 1|2, na matriz de Sant'Anna; commendador Thomaz Laranjeira, ás 9, na egreja da I. de N. S. da Saude; D. Henriqueta do Carmo, ás 9, no convento do Carmo; D. Juracy Pinheiro, ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana; Alfredo José do Couto, ás 9 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Leocadia A. de Andrade, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Edwiges de Lima Peixoto, ás 10, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Amelia, filha de Carlos Francisco da Silva, rua Souza Barros n. 82; José, filho de Manoel Dias, rua Barcellos n. 44; Arlindo Barbosa, rua Leopoldo n. 68; Brandina Maria da Conceição, rua do Riachuelo n. 338; Carmelia Reis de Lima, rua Alvaro n. 31; Christiano de Carvalho, rua Dr. Felix da Cunha n. 112, casa VII; Paulino, filho de Mario P. Vieira, rua dos Invalidos n. 143; Celestina da Conceição Costa, rua Torres Homem n. 72.

No cemiterio de S. João Baptista: Alberto Geraldo, rua Constante Ramos n. 111; Benigna, filha de Celestino Augusto, praia da Saudade n. 18; Antonio, filho de Antonio Pimentel, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 238; Avelino Martins Barbosa, Beneficencia Portugueza.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Carolina Oliveira Santos, saindo o ataude ás 9 horas, da rua Itapirú n. 441, e Bento Caetano da Silva, saindo o corpo, tambem ás 9 horas, do morro da Providencia n. 54.

No cemiterio de S. João Baptista: Aurora Pereira Guedes, saindo o enterro, ainda ás 9 horas, da ladeira do Peixoto n. 77, e a innocente Laura, filha de Theophilo Joaquim, saindo o pequeno esquife ás 10 horas, da praia do Leblon s|n.

Um operario da Prefeitura foi victima do desastre de hontem

Foi restabelecida a identidade da victima do desastre de hontem, na rua Frei Caneca. Colhida pelo reboque do bond 2.062, cujo motorneiro Isaac Xavier foi preso, tendo a policia apurado a casualidade do desastre, foi ella remettida para o hospital. E' o empregado da garage da Prefeitura Municipal, Julio Cavalcante de Moura, residente á rua da Cunha n. 32.

Julio é casado, tendo duas filhas pequenas. Está na Santa Casa, onde apresenta algumas melhoras, tendo amputado a perna. Resta agora que o Sr. prefeito ampare o seu subordinado e a sua familia, conservando-lhe o logar ou admittindo-o em outro que possa desempenhar.

Os piratas

Um falso reporter

Hontem saiu num matutino uma reclamação á policia sobre uma casa á rua do Cattete. Hontem mesmo o delegado do 6º districto mandando verificar a exactidão da local, soube que, logo após a saida do matutino em questão, á casa citada foi um individuo, bem vestido, usando pince-nez, e chapéo de Chile, e, dizendo-se reporter, pediu 50$ para que nada mais fosse publicado. Recebido o dinheiro, o individuo retirou-se. A policia está no encalço do chantagista.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes)

A. M. P. H. I. L. O. Q. — Uso externo: Sublimado corrosivo, 0,20; Resorcina e hydrato de chloral, ãã 4 grs.; Oleo de ricino, 60 grs.; Essencia de violetas, q. s. para 150 grammas. Applicações em dias alternados.

M. O. R. de A. — Não é assumpto para esta secção.

F. I. L. H. A. — Suspenda os banhos de mar.

A. G. E. N. T. E. — E' preciso exame para se descobrir a causa.

T. A. R. I. M. B. E. I. R. O.—Injecções de mercurio.

M. A. R. I. A. B. — 1º, Não deve tomar purgante algum agora; 2º, Sim; 3º, Varia muito.

C. A. S. T. R. O. — E' caso para exame.

W. O. R. 22. — Idem.

A. S. S. U. S. T. A. D. O.—Essas cousas todas graves, que lhe explicou o seu amigo estudante, se referem á congestão (cerebral) e não á indigestão. São cousas muito diversas. Pela sua carta se vê que o senhor confunde os dous termos. Tranquillise-se.

P. I. T. O. — Chlorureto de calcio, 7 grs.; Dionina, dez centig.; Tintura de lobelia, 3 grs.; Xarope de cascas de laranjas, 150 grs. Tome uma colher, das de sopa, de 2 em 2 horas.

T. R. A. I. P. U'.—E' caso para exame.

M. A. R. I. A. S. I.N . H. A.—Não ha de que.

B. A. R. D. O. — O que o senhor diz não pode ser, absolutamente, exacto. A medicina está longe, ainda, de ser uma sciencia exacta, mas, tambem, não é uma Babylonia tamanha! Já ha regras e factos de alguma precisão...

L. I. N. — E' necessario o exame.

F. I. L. M. — Hydrato de chloral, 10 grs.; Agua fervida e coada, 1.000 grs. Para duas lavagens "locaes", diarias, gastando todo esse remedio. Si sentir a mesma perturbação pode repetil-a.

A. C. A. N. H. A. D. O. — Talvez se trate apenas de impressão nervosa. Volte ao assalto!

Mme. H. C. T. — Trata-se, muito provavelmente, de uma perturbação glandular que é preciso corrigir; as drogas pouco adeantam sem combater a causa. A creança é preciso ser vista pelo medico.

A. S. B. G. — Exame.

P. O. B. R. E. X. — Discordamos do seu diagnostico, apezar de não termos tido o prazer de examinal-o. Parece-nos tratar-se antes de uma infecção do sangue.

P. T. R. de Ass. — Não ha de que.

D. O. N. A. — Não ha de que.

M. I. L. I. T. — Solução de adrenalina á 1:1000, IV gottas; Stovaina, 0,03; Orthoformio, 0,15; Extracto de belladona, 0,01; Manteiga de cacáo, q. s. Para um suppositorio. N. 6. Applique dous por dia.

L. P. — E' preciso exame.

U. A. M. T. — Impossivel.

A. R. I. S. T. — Parar com esse remedio por uns dez dias (no minimo).

W. E. M. I. R. — Exame.

C. L. E. L. I. A. — Salicylato de sodio, 0,30, para um papel, N. 5. Tome o conteudo de um após as refeições.

M. O. A. C. Y. R. — Succo de mastruttium officinale, 60 grs.; Mel, 50 grs. Coar cuidadosamente e applicar.

E. P. E. R. E. I. R. A.—E' caso para exame.

D. E. S. C. A. R. T. E. S.—Não ha de que. Mas continue...

L. I. G. E. R. — Sonhos e pensamentos... Ha de ser effeito de más digestões. Não soffre do estomago?

M. O. R. E. N. A. — Tintura de anemona, 0,50; Tintura de noz vomica, 1 gr.; Agua distillada de hortelã-pimenta, 100 grs. Tomar uma colhersita, das de café, de meia em meia hora até diminuir a dor; depois pare com o remedio.

B. E. L. L. A. — Não ha de que. Pode repetir a formula quando sentir necessidade.

O. L. F. S. — Não tome strychinina emquanto não souber, exactamente, do que se trata.

I. N. G. L. E. Z. A.—Emulsão de Scott; sôro curativo Bruschettini; dormir um pouco após as refeições. Evitar qualquer esforço.

J. C. — Não é caso para jornal.

B. A. R. Ã. O. — Qualquer medico não poderia deixar de responder "sim", á sua pergunta, pois que isso é até indicado. Nós, porém, temos duvida em responder. E si o medico lhe receitou as injecções por ter o nobre Barão uma lesãosinha qualquer em uma arteria?

A. L. M. A. — Não é caso para jornal.

P. B. de Ar. — Mas, emfim, que é que o senhor quer que façamos? Tambem o parto pelo jornal? Ora, "seu" P. B.!

P. P. P. — E' preciso exame.

S. E. B. A. S. T. I. A. N. A.—Não ha de que.

M. I. N. E. R. V. I. N. O. — Camphora, 0,02; Extracto de lupulo, 0,08. Para uma pilula. N. 3. Tome uma ao deitar-se.

S. S. de O. — Calomelanos, Resina de jalapa, Resina de scammonéa, Gomma-gutta, ãã 0,05. Para uma pastilha. N. 5. Tome uma pela manhã em jejum.

C. O. E. L. H. O.—Exame.

C. O. L. L. E. G. A.—Não ha de que.

M. A. R. Y. — Não ha de que.

L. E. L. Y. — Tintura de quinina, tintura de genciana, tintura de badiana ãã 10 grs.; tintura de noz vomica, 5 grs. Tome XX gottas, em um pouco de agua, vinte minutos antes das refeições. E, acabando de comer, tome uma capsula de:

Betol, carvão de Belloc, carbonato de manganez, barro preparado, ãã 0,25.

I. N. F. E. L. I. Z. (Minas) — Oh! não se julgue infeliz por tão pouco. Continue a empregar esse remedio externamente e com o qual (segundo affirma) tem passado bem, a ponto de se esquecer do mal. E' possivel que em breve tenhamos um remedio mais efficaz (está em experiencias).

Z. A. I. R. A. — A sua menina deve ser tratada directamente pelo medico. Nada podemos fazer pelo jornal, pois se trata de cousas manuaes. Aconselhamol-a a fazer esse tratamento quanto antes, afim de evitar uma possivel meningite.

A. R. T. — O exame é necessario. Póde revelar cousa de facil combate.

M. P. S. — Só o bisturi dá resultados ieequivocos nesse caso.

G. G. G. — 1º, os medicos que operaram e viram o "caso", são os unicos habilitados para lhe suggerir o que deva fazer. Concordamos com o que lhe disse o seu ex-collega de collegio e ainda o outro medico sobre o tal "exercicio" que o senhor fazia. 2º, pelo que diz, faz-nos desconfiar que a tosse (secca) seja devida a uma causa mecanica (compressão), e, por isso, não nos animamos a mandar-lhe uma receita, na duvida de que lhe possa fazer mal; pois que não removeria a causa. Mande examinar o sangue (Reacção de Wassermann).

J. E. G. — 1º, achamos que deva suspender esse uso; 2º, trata-se, provavelmente, de uma infecção das glandulas de Bartolin. Deve ser vista por um medico si houver no logar.

L. G. — Si o senhor "soffre uns phenomenos que não póde explicar", como quer que saibamos o que o senhor tem? Um exame seria, então, muito necessario.

Mlle. B. E. L. L. Y. — Uso externo: Sulfureto de sodio, 5 grs., cal pulverisada, amylo, ãã 15 grs.

Um pouco desse pó, amassado com um pouco de agua, colloca-se sobre o local, onde deve permanecer apenas 2 minutos (no maximo). Depois lavar e passar um pouco de vaselina. Usar internamente ovarina, suspendendo-a por 20 dias depois de 10. No uso desse remedio a assistencia medica directa é aconselhada pela prudencia.

N. E. R. V. O. S. O. — Póde-se abster perfeitamente pelo tempo que diz, sem prejuizo da saude. Não temos elementos nem competencia para qualquer critica ao que lhe receitou esse medico.

A. E. P. (Juiz de Fóra) — Mande proceder a exame completo das urinas.

A. P. — Deve mandar comprar outras ampoulas.

A. R. G. O. S. — E' caso para exame da vista.

S. A. B. — Aristol, 8 grs., azeite doce, 10 grs., lanolina, 40 grs.

M. O. M. — Vaccinas especificas.

M. I. L. S. — Não é caso para jornal.

J. O. N. M. A. (Bello Horizonte) — Exame.

J. H. R. — A senhora diz ter uma "catarata na vista, e logo adeante diz cousa que faz duvidar que se trate realmente dessa affecção" ocular. Em seguida, descreve tanta cousa, que nós não podemos ter idéa do que se trate.

Collega M. L. (Minas) — E' interessantissima a sua carta. Achamos, porém, que se não deve preoccupar — salvo apparecimentos de outros phenomenos. Por ora, a "careca á mostra" e as pequenas fracções de temperatura não constituem elementos de alarma. Talvez o collega esteja um pouco neurasthenico ou um pouco fatigado. Só.

Mlle. N. A. N. A. — Não ha de que.

X. P. T. (Marianna) — Que é? Ahi tambem já se trata disso? Minas progrediu!

L. G. (Recreio) — Mande pesquizar o assucar nas urinas.

R. N. C. ng. (Carangola) — Não é caso para jornal.

E. P. J. — Faça assim como quem não quer, um tratamentosinho anti-syphilitico... Não imagina como isso é bom para quem diz "ter tido" (!) arterite! Esse seu caso, porém, seria para exame; mas o senhor diz que tem muitos medicos... Mostre a nossa resposta aos medicos.

M. N. T. E. — Na hora do perigo accenda a luz e leia um capitulo de Feré: "La Famille neuropathique" e outro de JAF: "Physiologie du Vice", quando acabar...

F. L. O. R. A. — Não ha de que. Já está boa?

V. I. O. L. E. T. A. — Não temos elementos para julgar a proveniencia desse escarlate.

DR. NICOLAO CIANCIO.

NOTA — Não conseguimos esgotar, ainda esta semana, o enorme "stock" de cartas! Um pouco de paciencia. Todos serão attendidos.

SPORTS

Football

Sobre a vinda dos uruguayos

O Botafogo F. C. recebeu communicação do Uruguay, informando que não poderia ser decidida a vinda de uma equipe daquella Republica do Prata, antes que o Congresso de Football que lá se reunirá se manifeste a respeito.

E' o mesmo que dizer não ser possivel este anno assistirmos a um match internacional.

O Congresso de Football, no qual tem o Brasil tres representantes só se reunirá no proximo dia 20. Além de que não será na primeira sessão que se resolverá sobre a vinda do team uruguayo. Si ficar resolvida a vinda, isto é, si houver licença para a sua effectivação, ella só será dada lá para o dia 22 ou 23, época em que já devia estar aqui o team.

Assim, não pode mais haver segurança de um match internacional este anno, não obstante o grande trabalho desenvolvido pelo querido campeão de 1910.

Botafogo F. C.

Já foi empossada a seguinte directoria eleita por este club para o anno de 1917:

Miguel de Pino Machado, presidente; Dr. J. J. Pereira Braga, 1º vice-presidente; Dr. Candido de Mello Leitão, 2º vice-presidente; Dr. Silverio Barbosa, 1º secretario; Oldemar Murtinho, 2º secretario; Arnaldo Braga, 1º thesoureiro; Paulo Tavares Junior, 2º thesoureiro.

Commissão de sports — Carlos Martins da Rocha, presidente; Antenor A. Las Casas, Dr. Luiz de Paula e Silva, Oscar Portella e Alfredo Couto.

S. C. Mackenzie

Em ultima sessão deste club foram tomadas diversas deliberações no sentido de se dar o maior brilho possivel á festa a realisar-se no proximo dia de Natal, em beneficio dos pobres dos suburbios. Foi discutido o programma já em projecto.

— Na mesma sessão foram propostos e acceitos socios: Dr. Claudino de Tolosa Miranda, Moacyr Cardoso, Luiz Feijó, João Lago, Domingos C. Rubim, Luiz Guilhon, Oscar Vieira, Cyro Lima Ramos, Alvaro Cyriaco de Castro, Heitor de Oliveira, Annibal G. Pinto, capitão Emilio Espindola, Osmar Telles Barbosa, Euclydes M. e Silva e Euclydes Cordovil.

Tijuca F. C.

Em assembléa geral ordinaria reunir-se-ão os associados deste club, quinta-feira proxima, na séde do mesmo, ás 20 horas.

Constará a ordem do dia da apresentação do relatorio, prestação de contas da directoria e eleição geral dos novos directores para 1917.

S. C. Brasil versus Icarahy

Com a annullação deste jogo decretada pela Metropolitana na sua ultima reunião, ficou o Icarahy collocado com 16 pontos ou seja mais um que o S. C. Brasil.

Quer isto dizer que depende ainda deste match o campeonato da 3ª divisão. Nestas condições bastará que no proximo jogo o Icarahy empate para ser acclamado campeão de 1916, sendo preciso ao S. C. Brasil para conquistar o mesmo titulo, que já teve ás mãos, derrotar o seu antagonista.

Teremos o jogo internacional este anno?

Ao que se diz não será ainda este anno que teremos a ventura de assistir a um match internacional.

O team do Dublin F. C. do Uruguay, convidado pelo Botafogo, foi substituido pelo do Nacional, o campeão actual da Liga Uruguaya e do Campeonato Argentino. Essa substituição feita no paiz visinho gerou ao que parece certa atrapalhação de fórma que, só á chegada lá do representante brasileiro no Cogresso de Football Sul-Americano, se poderá resolver sobre esta substituição, harmonisando as conveniencias daqui e de lá. Mas o representante brasileiro chegará tarde de mais para que seja resolvida a vinda do team uruguayo, que não terá tempo de estar aqui no proximo dia 24. Bom será que tudo isso seja sanado para que não seja frustrada essa tentativa de uma justa curiosidade do nosso publico, animando-o para a realisação dessa peleja.

Villa Isabel versus Mangueira

Depois de quasi seis mezes de demora, de conveniencias e de molleza, a Liga Metropolitana de Sports Athleticos resolveu sobre o match entre os clubs acima, suspenso por occasião da sua realisação no campo do Andarahy, em julho passado. A resolução do caso obedeceu á praxe seguida nesses casos e aconselhada pelos estatutos. O match foi annullado, marcando a Metropolitana o domingo vindouro para sua realisação, que será naturalmente no campo do Flamengo. Até ahi muito bem. A Metropolitana mereceria por este resultado applausos si para chegar a elle não tivesse demorado tanto e durante esse tempo todo não tivesse feito em torno do caso tanta politica, tendente a prejudicar um dos clubs, o que era mui justamente o innocente das irregularidades que obrigaram a suspensão do jogo.

Ainda não ha muito isso ficou patente, quando em votação o caso.

E' o caso que, em duas sessões, estando o Villa Isabel a vencer pelo principio de só ser disputado o resto do match, isto é, os minutos que faltavam para a sua terminação, quando elle foi suspenso, respeitado o score, a Metropolitana suspendeu a sua sessão, sob o pretexto de que já era tarde, reenviando sempre os papeis sobre o caso á commissão respectiva para dar novo parecer.

Foi esse o papel da Liga e elle não póde ser interpretado sinão dessa fórma: já que não era possivel lançar a penalidade sobre um só, que, nesse caso, está claro, era o innocente pelas irregularidades havidas, que se condemnasse os dous, delinquente e victima, o que mascarava perante a opinião a justiça distribuida e servia ao mesmo tempo os interesses de alguns.

E' a conveniencia, ou seja a justiça que ouve e que vê.

CORRESPONDENCIA

Pereira Passos F. C. e Cycle Club — Não sairam as noticias enviadas por terem chegado atrasadas.

JOSÉ JUSTO.

Mais uma creança perece afogada num poço

Em Inharajá

Inconsciente, sem pesar, na leviandade de seus poucos annos, os resultados de sua traquinada, o pequeno Valentim foi brincar á beira de um poço, na casa de seus paes, á rua Horacia, 2, em Inharajá. Num movimento brusco, caiu, perecendo afogado. Mais tarde, os paes, procurando-o, encontraram-no já morto. Retirado o cadaversinho, ficou na propria casa de residencia.

Valentim, que contava 4 annos, era filho de Valentim Marques.

Tres ladrões assaltaram em pleno dia um palacete em Copacabana

Com este titulo noticiámos hontem a prisão de tres ladrões quando assaltavam uma casa á Avenida Atlantica. Esta casa é a de n. 682, residencia do Sr. George Haentjens, e não 640, como saiu publicado.

Em poucas linhas

Carlos Augusto da Fontoura Brasil, peixeiro nos suburbios, foi vender a mercadoria na estação Honorio Gurgel. Ahi, numa venda, entrou a discutir, por causa do seu commercio, com Salvador Pinto Ribeiro, que tambem se esquentou na discussão. Entrando em luta ambos, Fontoura, sacando de uma garrucha, alvejou o adversario, não tendo, porém, disparado o tiro, porque intervieram outras pessoas, desarmando-o e entregando-o á policia.

— O Sr. Benjamin Rocha, residente á rua Voluntarios da Patria 34, queixou-se á policia do 23º districto de que os ladrões esta noite assaltaram um barracão de sua propriedade, no largo D. Clara, nos suburbios, de lá furtando roupas, ferramentas, etc.

— Na rua Marechal Rangel, Manoel José do Amaral, de 50 annos, branco brasileiro, teve uma questão com o seu visinho João Garden, de 60 annos. Da discussão foram ás vias de facto, resultando ambos sairem feridos. Do facto teve conhecimento a policia do 23º districto.

— O menor Seraphim Fernandes, de 13 annos, filho de Manoel Fernandes, residente á rua 25 de Março n. 25, brigou com um garoto, José de tal, que lhe atirou uma pedra, partindo-lhe a cabeça.

— Foi preso pela policia do 11º districto Hermenegildo de Souza, desordeiro, que na praça Municipal aggrediu o velho Virgulino Lopes, vendedor de peixes. Virgulino, que recebeu algumas excoriações, foi soccorrido pela Assistencia.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje

Senhorita Verina Gomes de Mello, Dr. Paulino Werneck, director de Hygiene Municipal; Dr. José Baptista Gonçalves, Mlle. Leonor Abdon Baptista, a menina Sofia Eulalia, filha do coronel Dr. Gomes de Castro; a Exma. Sra. D. Maria Bernardes Camello, esposa do capitão Bernardo Camello; a senhorita Adalgisa Bahia.

— Será muito cumprimentada pelo seu natalicio, que hoje passa, Mlle. Laura Fernandes, irmã do Sr. José de Lara Fernandes, da alta administração da "A Equitativa".

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Abigail Pereira Guimarães, esposa do Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto policial. Por esse motivo o casal receberá á noite, em sua residencia, as pessoas amigas que o forem cumprimentar, e que serão, certamente, innumeras.

— Fez annos hontem o Sr. José de Souza Reis, negociante nesta praça.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, recebeu innumeras visitas, cartas, telegrammas e cartões de felicitações, endereçados de todos os pontos do paiz, o poeta Olavo Bilac.

NASCIMENTOS

Têm recebido muitas felicitações o Sr. Luiz Pereira da Silva, da contabilidade do Banco Mercantil, e sua Exma. esposa D. Aida Pereira da Silva, cujo lar está em festa pelo nascimento de seu filho Luiz.

BANQUETES

Os membros do Congresso Nacional estão promovendo um banquete de saudação á delegação uruguya, que vem até esta capital retribuir a visita do Sr. ministro Lauro Muller. Foi escolhido para dirigir a organisação desse banquete o Sr. deputado Pedro Moacyr.

CUMPRIMENTOS

Por motivo de conclusão de seu curso juridico, na Faculdade Livre de Direito, onde obteve em todas as series approvações com distincção, tem sido muito cumprimentado o Dr. Constantino Martins.

— Foram approvados plenamente no segundo anno medico os academicos Narciso Borges Filho e Homero Cordeiro, pelo que têm recebido muitos parabens dos seus amigos e collegas.

VERANISTAS

Para Petropolis, onde foram veranear, acabam de seguir os Srs. barão de Ibirocahy e deputado Raul Veiga.

EXAMES

Terminou seu curso de pharmacia, com distincção, Mlle. Beatriz, filha do Dr. Gonçalves Pereira, medico da policia. Mlle. Beatriz commemorará esse acontecimento offerecendo um chá ás suas amiguinhas, no proximo dia 23 do corrente, dia do seu anniversario.

—Com distincção em todas as cadeiras, concluiu o 5º anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro o Dr. Mario Candido da Rocha, que por este motivo tem recebido muitos cumprimentos.

COMMEMORAÇÕES

No edificio da Liga contra a Tuberculose, á rua Barão de S. Gonçalo n. 54, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realisa no proximo dia 19 uma sessão solemne commemorativa do seu 31º anniversario.

COLLAÇÃO DE GRA'O

Os bacharelandos da Faculdade Livre de Direito escolheram o Club dos Diarios para a solemnidade da collação de grão, que terá logar no dia 26 do corrente, ás 22 horas. O Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, que professa a cadeira de direito criminal e paranympha a turma deste anno, fará seu discurso de praxe, saudando e aconselhando os novos bachareis, cujos sentimentos e aspirações serão interpretados pelo bacharelando João Silveira Mello, orador official da turma. O Sr. conselheiro Candido de Oliveira, director da referida Faculdade, presidirá o acto solemne.

— Concluiu o curso na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro o Dr. Mario Bulhão, que obteve distincção em todas as cadeiras.

Perante a congregação da mesma Faculdade tomou grão o recem-formado, com a assistencia de grande numero de amigos e pessoas gradas.

Mario Bulhão, além de jornalista, é professor cathedratico da Escola Municipal de Aperfeiçoamentos, tendo exercido muitos outros cargos publicos. Depois de uma estação de repouso, exigida pela sua abalada saude, o Dr. Mario Bulhão começará a advogar nos auditorios do Rio.

PELAS ESCOLAS

No proximo dia 21, ás 19 1|2 horas, realisa-se no Collegio Rampi Williams, á rua Voluntarios da Patria, a festa do encerramento das aulas do anno lectivo de 1916. Haverá distribuição de premios, bem como um espectaculo offerecido pelas alumnas daquelle estabelecimento. O programma é composto de tres partes, sendo a primeira de uma comedia em um acto, intitulada "Os Fantasmas", de Beatriz Nazareth, e a ultima de uma opereta, tambem em um acto, de Edmundo Vidal, com o titulo de "A promessa de Magdalena". A segunda parte consta de canções e fados portuguezes e de varias cançonetas e modinhas.

— Realisa-se hoje no theatro Lyrico, conforme antecipámos, o concurso de dactylographia e tachygraphia da Escola Remington. O orador official da solemnidade, o Sr. deputado Fausto Ferraz, perorando, tem as seguintes phrases:

"A' proporção que dos labios, qual rocha milagrosa de Moysés, a catadupa das phrases vae jorrando sonoramente, os dous genios — o da palavra falada e o da arte graphica — abrem combate na luta edificante da eloquencia e dos signaes e, fluentes e velozes, arrebatados e ageis, apenas um fecha a bocca o outro escreve o ponto final".

(104) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

Os nossos adversarios se haviam batido com bravura, eram tropas de "élite" que nos enfrentavam: elles nos haviam deixado approximar até trinta e mesmo dez metros. Saccos e armas atirados em massa attestam que haviam querido fugir; mas, á vista dos "fantasmas cinzentos", o pavor paralysou-lhes os pés, e no pequeno atalho que seguiam, a bala allemã levou-lhes a ordem de: "Alto!". A' entrada dos abrigos de galhos que haviam construido, eil-os deitados, gemendo e pedindo quartel. Mas, que se trate de soldados leve ou gravemente feridos, os valentes fuzileiros economisam para a patria o tratamento dispendioso que ella precisaria dar a inimigos numerosos... Ah!... Ah!...

— Ah! que boa economia! E' realmente de grande alcance lembrar-se a gente de economia, em semelhante occasião!... E' preciso economisar a bolsa da patria querida!... Ah! ah! Hoch! hoc! hurrah! berra o coronel que recuperou a sua boa disposição, tendo esvasiado a garrafa.

Desta vez, é para a esquerda da cadeira que occupa, que elle se inclinou para rir mais á vontade, e a sua risada teve uma nova interrupção. Desse lado tambem vê um vulto immovel na penumbra da sala, com dous olhos fixos que o observam no escuro... A sua boa disposição soffrerá nova interrupção?... Seria infantil!... infantil!... por causa da fixidez de dous vultos! porque, finalmente, essa fixidez, essa immobilidade, isso é disciplina... é pessoal de serviço disciplinado que aguarda junto dos convivas, que sejam utilisados os seus serviços. E' pessoal amestrado, mais nada!... Mas, é preciso convir que elles se apresentaram sem fazer o menor ruido, ao caminhar "como fantasmas amestrados..." circumstancia que ainda o perturba até certo ponto).

— Senhores capitães, "bebo á vossa economia"! E o oberstleutnant ergueu o seu copo...

Os outros tambem ergueram os seus... esvasiando-os naturalmente.

— Hoch! hoch! hurrah! exclamou o segundo herr capitão. Eu estava presente, ás cousas passaram-se tal qual foram contadas. E Deus meu! porque não dizer, pois que, disso lhe cabe a honra, que sua alteza real o principe Oskar da Prussia, avisado dos feitos do 154º e do regimento de granadeiros que faz brigada com o 154º, declarou-os ambos dignos do nome de "Koenigsbrigade"!

— E' a absoluta verdade! e digamol-o tambem, nessa "mesma noite", pronunciando uma oração em acção de graças, "adormecemos na expectativa do dia seguinte". (1)

— Que seja louvado o nosso bom velho Deus! disse o oberstleutnant. Devo dizer-lhe que, no que me diz respeito, penso muitas vezes no nosso bom velho Deus! E talvez não dispuzesse da calma de espirito sufficiente para levar a cabo as minhas empreitadas, si não o sentisse sempre em mim, e presente ante todos nós!... E' elle quem nos aconselha no nosso coração que não tenhamos a minima compaixão desses pagãos, que são os Welches! e é em nome delle "que limpamos a terra"!

— Por falar em limpar a terra, o coronel ainda não acabou de contar-nos como limpou Norémy!

— Mas, os senhores conhecem o caso, em detalhe!

— As senhoras ignoram-n'o!

— Nós tambem o ignoramos! pronunciou Gérard num tom de voz singularmente secco... Nós o ignoramos... E ser-lhe-iamos muito gratos, herr coronel, essas senhoras e nós, si nos puzesse á par do succedido.

— Ah! ah! Querem que lhes conte a historia do pequeno açougueiro e dos dous pés que se movem!

— Isso mesmo! isso mesmo!

— E da mulher que olhava para trás, emquanto o seu marido era fuzilado!

— Isso mesmo! isso mesmo!

— E das caretas da linda borboleta que havia sido pregada na parede?

— Hoch! Hoch! Hurrah! Sim, sim, as caretas da linda borboleta! Lindissimo titulo, herr coronel, para um poemasinho...

— Ia! Ia! Si eu fosse poeta!

E puzera-se novamente a rir.

Desta vez, foi mais forte do que elle. O coronel virou-se totalmente, sem ter visto cousa alguma, sem tambem nada ter ouvido... Mas, havia algo, nas trevas dessa immensa sala, algo, á sua retarguarda, que não produzida ruido, mas que o forçava, a elle tambem, virar a cabeça...

Conseguiu divisar mais ou menos o que era: então os vultos eram quatro... Quatro vultos immoveis na penumbra... e quatro pares de olhos immoveis e fixos...

— Não é nada! Não é nada! disse Gérard! E' para o serviço, comprehende, herr coronel! Estamos attentos.

— Hum! Hum! Hum!...

O coronel accommodou-se no seu logar... Realmente, elle não ousava confessar que esses quatro "vultos de serviçaes" o perturbavam, porque era estupido... infantil... indigno delle! Mas, o que era verdade é que o perturbavam! Certamente! Elles o perturbavam.

E ser-lhe-ia impossivel dizer por que!

Começou, entretanto, pela historia do pequeno açougueiro:

XXII

COMO TERMINARAM AS HISTORIASINHAS DO OBERSTLEUTNANT VON TIPFEL

— Devem saber, carissimas senhoras, que a primeira cousa ordenada pela "kommandantur", que se installa em qualquer região, é que lhe sejam entregues todas as armas, sem excepção. Digo: sem excepção; porque em summa, resta saber si uma faca de açougueiro é ou não uma arma? Na minha opinião, é cousa que nem siquer é discutivel, e quando me trouxeram um meninote, fresco como uma rosa, que havia sido descoberto num recanto de adega, onde se occultava com a sua faca, disse de mim para mim que era necessario dar um exemplo.

"Por desgraça, no papel de guerreiro victorioso e por conseguinte invasor, é preciso sempre dar exemplos! E desgraça ainda maior é que, finalmente, esses exemplos de nada servem! Mas, não temos que discutir com o dever "nem com a intelligencia mais ou menos desenvolvida das victimas, que não comprehendem o exemplo"! Seria uma eterna cataladella, mil milhões de cães! Mas, voltemos á historia do pequenote.

(Continúa.)

(1) Todos esses factos são historicos e todas as historias dos crimes allemães que aqui serão narradas o autor não teve necessidade de invental-as.

POLO

VENDE-SE

Evitae as imitações de rotulagem de productos similares estrangeiros que se apresentam com **fita azul e papel prateado**, afim de illudir o publico e vender caro.

O **POLO** não é um artigo de luxo, mas sim um artigo essencialmente de cozinha e asseio geral.

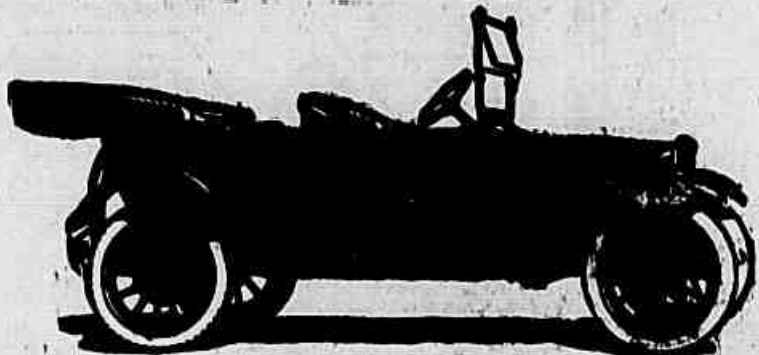
E' um artigo de primeira necessidade. Deverá, pois, ser o producto mais barato, mais economico e mais popular.

Verdadeiras donas de casa: Exigi o **POLO** EM de fita **encarnada** e colleccionae as fitas com rotulos.

TODA A PARTE

O **Polo** de fita **encarnada** é, certamente, **EGUAL** ou **SUPERIOR** a qualquer similar estrangeiro

Companhia Usina de Productos Chimicos
Fabrica, Rua Soares 13, S. Christovão
RIO DE JANEIRO

AUTOMOVEIS DODGE BROS — ULTIMA PALAVRA

Os automoveis «Dodge Bros» são economicos, elegantes e fortes. Sobem Tijuca, Vista Chineza e Excelsior. Gastam pouca gazolina; Têm saida electrica, medidor de velocidade e todos os requisitos de ultima perfeição. Já estão aqui em stock seis destes carros. Preço 6:000$000. Agente: W. MITCHELL — Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar — RIO DE JANEIRO

A' AMERICANA

participa aos seus freguezes que tem grande saldo de tecidos para liquidar, assim como uma collecção de vestidos brancos de panzouck para meninas de todas as edades! Grande collecção de tecidos novidade, para presentes!

Fitas em todas as larguras e qualidades! Meias e roupas brancas!

VISITEM

A' AMERICANA

--60, URUGUAYANA, 60--

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde do Itaborahy n. 45

AMANHA

337 — 29ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal, sabbado, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde. Novo plano — 347—1ª.

1.000:000$000

Por 56$ em octogesimos a 700 réis. Este importante plano, além de premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

PARA PRESENTES DE NATAL

Novidades norte americanas:

Fogareiros electricos (18$000), brinquedos «Constructores» para meninos intelligentes

Trens electricos, bondes electricos, automoveis electricos, automoveis «Skudder» para meninos e meninas. Victor, Victrolas

Canetas-tinteiro, lapiseiras, lapiseiras para pó de arroz, vibradores electricos e vibradores de Raios violetas, navalhas segurança

PIANOS AUTOMATICOS

Grande formato, fabricados especialmente para o clima do Brasil, teclado de marfim, para 88 notas, com banco, com capa e com uma duzia de rolos de musica

Só durante este mez

Pianos de qualidade, grande formato, a 1:200$, durante este mez

a 2:300$

Rolos de musica de 88 notas a 2.000 réis, durante este mez

Qualidade superior garantida

CASA STEPHEN

Largo da Carioca, esquina da rua S. José

Casa do Julio

A' BARATEIRA

Sem competidora!!

33 e 34, Avenida Mem de Sá, 33 e 34

Camas marquezas de 4, 5 e 6 palmos.	desde	25$	a	35$
Ditas Hstori de 4, 5 e 6 palmos....	»	28$	a	40$
Ditas de creança, com grades......	»	12$	a	40$
Ditas de vento........	»	6$	a	8$
Ditas paulistas, com estrado......	»	9$	a	20$
Colchões de crina, de 4, 5 e 6 palmos	»	15$	a	25$
Ditos de capim, de 4, 5 e 6 palmos..	»	4$	a	10$
Toilettes-commodas de peroba.......	»	50$	a	120$
Guarda-vestidos........	»	45$	a	130$
Guarda-casacas, de peroba........	»	105$	a	200$
Mesas de cabeceira..........	»	28$	a	35$

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, CONSUMPÇÃO, CHLOROSE, CONVALESCENÇA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE**. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

Prisão de ventre, dores de cabeça, digestões difficeis, falta de appetite, enjôo, zoeiras nos ouvidos, mollesa, etc., não existem para quem usar as

Pilulas Reguladoras Silva Araujo

DUAS A' NOITE

Effeito certo e suave—Vidro 1$500

ANNA SERRA

— Natural de Villa Nova de Lima —

Para negocio de seu interesse, queira procurar Augusto Magalhães, no Hotel Avenida, ou á rua da Candelaria 53, loja; não o encontrando, deixar o seu endereço para ser procurada.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias

— RUA S. JOSE' —

Teleph. 5.324 C.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE

—JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES—

Largo de S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão. Primorosa cozinha.

Luminosa arvore de Natal e presepio ao Menino Jesus, colossal sortimento de artigos para Natal e Anno Bom.

Menu.

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Frios sortidos ao Progresse, caldo á malhoa, mocotó á bahiana, beefs de carne secca á gaúcha.

AO JANTAR:

Perna de porco com tutú á mineira, frango á villa de Conde, vol-au-vents ao toulonssen.

Secções de frutas, frios, lacticinios, conservas e comestiveis finos.

Monumental garrafeira

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 186

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

AVICULTURA

Gallinhas de raças finas a preços sem competencia; ovos a 10$ e 6$ a duzia, de gallinhas de exposição, garantidos, trocando os claros; pintos a 2$; canarios e outros passaros de luxo e de canto, faisões etc., medicamentos, alimentos, chocadeiras aperfeiçoadas a preços reduzidos, vendem-se na Cooperativa Avicola da rua Sete de Setembro n. 3. Esta casa, especialissima no genero, encarrega-se de qualquer encommenda e tem sempre em stock gallos de raça para terreiros e gallinhas communs desde 10$ a 20$ a cabeça.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Lavol

O Liquido Maravilhoso — Para Molestias da Pelle.

Não devem commetter o grande erro de se recusarem a usar esta grande descoberta medica. A comichão — as dores — e queimaduras tudo desapparece dentro de 10 segundos. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desapparecem dentro de uma semana. Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C., ARAUJO, FREITAS & C., drogaria Pacheco — Rio de Janeiro.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Elixir de Inhame Goulart

Anti-syphilitico e purificador do sangue

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel. 3$500 em qualquer drogaria.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Vendem-se

lotes-se de superiores terrenos em logar enxuto, lotes de 10,m00 x 50,m00 a 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000, livres e desembaraçados de qualquer onus, proximos á estação de Maxambomba, retirados doze minutos, ver e tratar todos os dias com o Sr. Josias na chacara Quaresma, rua Iguassú, na mesma estação, e nesta capital com o Sr. Fernandes, á rua de São Pedro n. 215, todos os dias uteis das 3 ás 5 da tarde.

Sr. NEGOCIANTE — Sr. JUIZ — Sr. ADVOGADO — Sr. MEDICO — Sr. ENGENHEIRO — Sr. SENADOR — Sr. DEPUTADO — Sr. ESTUDANTE

V. Ex. PRECISA DUMA CANETA TINTEIRO DE CONFIANÇA TANTO COMO O LAVRADOR PRECISA D'UM ARADO

V. Ex. ESCOLHA UMA CANETA BÔA ENTRE AS MILHARES EM DEPOSITO NA CASA STEPHEN

RIO DE JANEIRO: LARGO DA CARIOCA ESQUINA DA RUA S. JOSÉ

S. PAULO: RUA DIREITA Nº 34

A UNICA CASA NO BRAZIL QUE ESPECIALISA NESTE ARTIGO

CORTE AQUI: CASA STEPHEN CAIXA POSTAL 453

Novidade, Fogão electrico, Delicado e util, Garantido por 5 annos

Preço 20$000

- Casa Stephen -

RIO—Largo da Carioca, esquina da rua S. José

S. Paulo—Rua Direita, 34

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapeus. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos. Av. Rio Branco 103, 2º andar—Tel. 3.383 N.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 19 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

POR ATACADO E A VAREJO...

Leques de papel, seda, gaze e renda, em madeira, osso, sandalo e madreperola.

CASA CAVANELLAS

Ouvidor 178

Conserve suas roupas LIMPAS

BENZINA TITUS

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP.

Agentes

Caixa do Correio 1907

TINTURARIA A Renovadora

Conducção gratis, chamados telephonicos Central n. 4305.

Especialidades em trabalhos de luxo e todos mais serviços a, preços 10 % menos que as outras casas.

Rua Senador Dantas n. 34

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Compram-se moveis usados

mobiliario completo ou avulso, qualquer quantidade, paga-se bem; na rua **VISCONDE DE ITAUNA N. 157.** Praça Onze de Junho.

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Angú á bahiana, beefs de carne secca, sardinhas em canoa, arroz de forno ao Campestre.

AO JANTAR:

Capão de cabidella, cozido familiar, polvo fresco á portugueza. Além dos pratos do dia, o menu é variadissimo.

Todos os dias:

Ostras cruas, canja e papas, caldo verde, salada ao jambon, boas peixadas, ovas de tainha á brasileira, bacalhao nas brasas, sardinhas frescas, castanhas assadas, vinho verde novo, preços do costume.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

ALTA NOVIDADE

EM

Folhinhas e cartões de felicitações para 1917

Papelaria Queirós.

QUITANDA N. 60

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Mandados executivos perdidos

Tendo sido perdidos diversos mandados executivos, presumindo-se terem os mesmos se extraviado na casa commercial do largo da Sé n. 17, pede-se á pessoa que os tiver encontrado a fineza de entregal-os na redacção deste jornal com o endereço J. R. F.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Admissão á ESCOLA NORMAL

No afamado **CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS**, a mensalidades reduzidas e leccionado por EXCELLENTES professores, iniciou-se o CURSO ESPECIAL de admissão á Escola Normal

URUGUAYANA, 39 (1º ANDAR)

Informações de 15 horas em deante

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios?

Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos?

Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos. MASSAGENS e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

Cofres e prensas para escriptorio

Vendem-se no unico deposito dos «COFRES NASCIMENTO»

Rua Uruguayana, 143

Esquina da Theophilo Ottoni

CASA ENCYCLOPEDICA

Esta casa tem de tudo para todos os preços montagens completas de botequins hoteis, casas de familia, moveis de todos os preços, cofres, prensas, machinas registradoras; compra-se, vende-se, troca-se todo e qualquer objecto. Rua Frei Caneca, ns 7 a 11 Telephone. 5.092 Central

---

VENDEM-SE camas para casal a 18$, 20$ e 25$; ditas de peroba a 28$, 30$, 40$ e 50$; toilettes commoda a 50$, 60$, 70$, 80$ e 90$; guarda-vestidos de desarmar a 40$, 50$, 60$, 70$ e 80$; mesas de cabeceira a 15$, 18$, 20$ e 25$; guarda-prata a 30$, 40$, 50$, 60$, 70$, 80$ e 90$; mesas elasticas a 25$, 30$, 40$, 50$ e 55$; cadeiras para salas de jantar a 5$, 6$, 7$ e 8$ cada uma; meias commodas a 30$ e 40$; colchões de crina para casal a 18$, 20$, 25$ e 30$; ditos para solteiros a 9$, 10$ 12$, 15$ e 18$; ditos de capim de 3$ a 12$000.

NOTA—Toda compra superior a 100$, será entregue gratuitamente a domicilio em qualquer ponto da cidade ou suburbio —Não comprem sem visitar a nossa casa, á rua Visconde de Itauna n. 157. Praça Onze de Junho.

LEILÃO DE PENHORES

21 de dezembro na casa

A MOTTA & IRMÃO

5, Becco do Rosario, 5

— JOIAS —

das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Compra-se

Ouro, prata, brilhantes e antiguidade em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon — Joalheria.

Ouro 1$900 gramma

Pedras preciosas, platina, prata, gramophone, binoculos e relogios velhos.

Compra-se á rua Sant'Anna, n. 6 sobrado, officina de relojoeiro.

Attende-se a domicilio.

Tel. 3.744 Norte

Garage Elite

Automoveis de 40 HP.

Para passeios, excursões, etc

TELEPHONE — 476 Sul

CHAPÉOS

PARA SENHORAS E SENHORITAS

maior sortimento

Só na casa

Au Magazin des Modes

Rua Gonçalves Dias, 20 A

Telephone 4.832

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)

17—12—916

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.

ANNITA BOSCHETTI, excentrica italiana.

NINON PERLOR, cantora franceza.

MARCELLE EVRARD, «virtuose» violinista.

BELLA ROSITA, cantora portugueza.

GABY GRANDAIS, cantora franceza.

ROSITA RODRIGUEZ, cantora mexicana.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Na proxima semana—Estréas de ITALA BOSCHETTI, cantora italiana, expressamente contratada, e HENRIETTEL DEBRAY, excentrica franceza, chegada de Buenos Aires. SURPRESAS...

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 — EXITO — A's 9 3/4

A notavel peça em tres actos

Doidivanas

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA

As «toilettes» da actriz CREMILDA D'OLIVEIRA foram confeccionadas nos «ateliers» de Mme. Teixeira, Avenida Rio Branco, 143.

Moveis da Marcenaria Brasileira

Amanhã, ás 7 3/4 e ás 9 3/4— DOIDIVANAS.

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE — HOJE

Primeira sessão—A's 7 3/4

Primeira representação do original portuguez de S. de Castro

Fazer mal por bem querer

Segunda sessão—A's 9 3/4

O gaiato de Lisboa

Amanhã—Espectaculos por sessões

2 peças differentes 2

THEATRO MUNICIPAL

Tres unicos concertos do grande pianista MAURICE DUMESNIL

Nos dias 20, 24 e 27 do corrente, ás 9 horas da noite

O eximio pianista, que acaba de realisar uma «tournée» triumphal pelas republicas do Prata, onde só em Buenos Aires deu 12 concertos, dará nesta capital tres unicos concertos, por ter de regressar á França, estando presente a terminar a licença que lhe foi concedida pelas autoridades militares.

«La Prensa» de 11 de novembro assim se exprime sobre Dumesnil:

«Hontem, á tarde, teve logar o terceiro concerto do Sr. Dumesnil, ultimo da terceira serie annunciada, que alcançaram um exito ruidoso. O artista resolveu organisar uma nova série de tres concertos por seu regresso de Montevidéo. A audição de hontem deveria se ter realisado num local mais amplo (pois só cabem ahi 1.500 pessoas), [illegible] so haverem fechado as portas a numerosas pessoas que pretendiam entrar quando o theatro estava já completamente cheio. [illegible] grande [illegible] diversos [illegible] Desde [illegible] uma acolhida tão triumphal como o Sr. Maurice Dumesnil».

A assignatura está aberta na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122 aos seguintes preços:

Frizas e camarotes de 1ª, 125$; camarotes de 2ª, 60$; poltronas, 25$; balcões, A e B, 15$; ditos outras filas, 10$; galerias, 5$000.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opera de VERDI

AÏDA

Cantada por AGOZZINO, ALESSIO, BOSETTI, BERGAMASCHI, TERRONES, PINHEIRO e FIORE.

Banda em scena. Córos. Grande comparsaria.

PREÇOS

Frizas e camarotes............	15$000
Fauteuils e balcões...........	3$000
Cadeiras......................	2$000
Galerias......................	1$000
Geral.........................	1$000

Bilhetes á venda no theatro.

Amanhã—Descanso.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE—17 de dezembro de 1916 — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—Tres sessões

A peça de maior successo da actualidade

MORRO DA FAVELLA

(Genero do FORROBODO')

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã—MORRO DA FAVELLA. Em ensaios—ORDEM E PROGRESSO, revista.

N. B.—Os Srs. espectadores reclamem do bilheteiro o coupon gratuito que lhes dá direito ao sorteio que, após cada sessão, se realisa no salão do Ram-Bolk, onde a entrada é facultativa.

Os premios estão expostos no saguão do theatro S. José.

CLUB MOZART

Rua do Passeio, 48—Superchic cabaret

Hoje, ás 10 horas— Solemnis-inauguração dos vastos salões da nova séde. Grandiosa «soirée» de gala! Todos ao velho e tradicional Mozart!!!

O aristocratico cabaretier Giustino Minervini, comico moderno, apresentará aos distinctos socios e convidados um magnifico programma de novos artistas, contratados especialmente para esta festa.

A BELLA SILIANA, arte, graça, estrella do Cabaret.

APACHETTE, Realista franceza,—LOLA DE HESPANHA, salerosa cantora hespanhola—ELECTRA, cantora internacional —A BELLA SINAIA, a mais perfeita bailarina oriental—LA BABU', cantora hespanhola—DULCE, cantora cosmopolita — JUANITA, cantora russa—RAUL, solista portuguez—MAROSINI, interessante cantora italiana (garganta de ouro).—ITALIA FRINE, lyrica italiana — G. e M. MINERVINI, duettisti italiani, nel loro novissimo repertorio.

Orchestra de tziganos, sob a direcção do valente maestro brasileiro ERNESTO NERY. Serviço de restaurant inegualavel, sob a direcção do Sr. Eduardo. Todas as semanas, novas estréas de artistas.